

ROL DE RESPONSÁVEIS

ORGAO: 26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL -REI
UG: 154069 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL -REI REF.: 2011
GESTAO: 15276 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J DEL -REI

=====

HELVECIO LUIZ REIS
CARGO: REITOR E PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO E CONSELHO
DIRETOR TIPO: TITULAR
CPF: 333.337.856-68
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE : DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS
CONTAS
PERIODO(S) GESTAO: 08/08/2008 A 07/08/2012
DOCUMENTO: DEC25/06/08
DESIGNAÇÃO 25/Jun/2008
ENDERECO: RUA ANDRÉ BELLO, 140, VILA MARGUETTI, CEP: 36307 -054, SAO JOAO
DEL REI/MG
E-MAIL : REISHL@UFSJ.EDU.BR

VALERIA HELOISA KEMP
CARGO: VICE-REITORA E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO TIPO: TITULAR
CPF: 201.190.706-34
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: VICE DIRIG. MAXINO DA UJ QUE APRESENTA
AS CONTAS
PERIODO(S) GESTAO: 08/08/2008 A 07/08/2012
DOCUMENTO: PORTARIA 753, DE 08/08/2008
DESIGNAÇÃO: 08/agosto/2008
ENDERECO: RUA LUIZ CARLOS NASCIMENTO, 135/30, SÃO CAETANO, CEP: 36.309.11,
SÃO JOÃO DEL REI
E-MAIL: VALKEMP@UFSJ.EDU.BR

MURILO CRUZ LEAL
CARGO: PRO-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO TIPO: TITULAR
CPF: 510.727.506-00
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE
COMPETENCIA
PERIODO(S) GESTAO: 08/08/2008 A 07/08/2012
DOCUMENTO: PORT468/2004
DESIGNAÇÃO: 06/Ago/2004
ENDERECO: RUA EXPEDICIONÁRIO RAIMUNDO BENEDITO DA SILVA, 14 - VILA
BELISÁRIO, CEP: 36307-171, SÃO JOÃO DEL REI/ MG
E-MAIL: MCLEAL@UFSJ.EDU.BR

=====



Magnífico Reitor Helvécio Luiz Reis
DIRIGENTE DA UNIDADE



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL -REI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

MARÇO/2012



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL -REI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011.

São João Del-Rei, março de 2012

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAPES - FUNDAÇÃO COORDENADORA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CAP - *CAMPUS* ALTO PARA OPEBA

CCO - *CAMPUS* CENTRO OESTE DONA LINDU

CDB - *CAMPUS* DOM BOSCO

CEMIG - COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CRT - CENTRO DE REFERÊNCIA DO TRABALHADOR

CSA - *CAMPUS* SANTO ANTÔNIO

CSL - *CAMPUS* SETE LAGOAS

CTAN - CAMPUS TANCREDO NEVES

CT-INFRA- FUNDO DE INFRA ESTRUTURA

DIAPA - DIVISÃO DE APOIO E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

DIDEP - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIFIN - DIVISÃO FINANCEIRA

DIMAP- DIVISÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO

DIPES - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DIPRE - DIVISÃO DE PREFEITURA

DOU - DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO.

FAPEMIG - FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FAUF- FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

FIQMAT - MESTRADO E DOUTORADO EM FÍSICA E QUÍMICA DE MATERIAIS

IMPA - INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

IFSULDEMINAS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS

LAPIP - LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA APLICADA

MPOG - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

PDCA - *PLAN, DO, CHECK E ACTION*

PDI -PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/UFSJ e PIIC - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PLANFOR - PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES

PPI - PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

PPLAN - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

PROEN – PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROEX - PRÓ- REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

PROGP - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PROINFRA – PROJETOS INSTITUCIONAIS DE IMPLANTAÇÃO DE INFRA ESTRUTURA DE PESQUISA

PROPE - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REUNI - PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS

SBM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

SEPAT - SETOR DE PATRIMÔNIO

SESU - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SIMEC - SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE DO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATO DE REPASSE

SINAES - SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

SPDA - SERVIÇO PSICOLOGIA APLICADA

SPO - SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

UFSJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

LISTA DE TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

<u>TABELA 1: EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES</u>	13
<u>GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES</u>	13
<u>GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SERVIDORES E DISCENTES</u>	13
<u>QUADRO A.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL</u>	26
<u>TABELA 2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFSJ</u>	29
<u>QUADRO A.2.1 – DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO</u>	31
<u>QUADRO A.2.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ</u>	32
<u>QUADRO A.2.3 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS</u>	34
<u>QUADRO A.2.4 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES</u>	34
<u>QUADRO A.2.5 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL</u>	35
<u>QUADRO A.2.6 QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA</u>	35
<u>QUADRO A.2.7 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA</u>	36
<u>QUADRO A.2.8 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ</u>	40
<u>QUADRO A.2.9 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ</u>	41
<u>QUADRO A.2.10 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ</u>	42
<u>QUADRO A.2.11 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</u>	43
<u>QUADRO A.2.12 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</u>	43
<u>QUADRO A.2.13 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO</u>	44
<u>QUADRO A.3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS</u>	45
<u>QUADRO A.4.1 SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</u>	46
<u>QUADRO A.5.1 FORÇA DE TRABALHO DA UJ</u>	46
<u>QUADRO A.5.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ</u>	47
<u>QUADRO A.5.3 DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ</u>	47
<u>QUADRO A.5.4 QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA</u>	48
<u>QUADRO A.5.5 QUANTIDADE DE SERVIDORES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE</u>	48
<u>QUADRO A.5.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS</u>	48
<u>QUADRO A.5.7 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO</u>	49
<u>QUADRO A.5.8 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS</u>	50
<u>QUADRO A.5.9 QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES</u>	50
<u>QUADRO A.5.9A CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA</u>	52
<u>QUADRO A.5.10 RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS</u>	52
<u>QUADRO A.5.11 AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS</u>	52
<u>QUADRO A.5.12 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA</u>	53

<u>QUADRO A.5.13 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</u>	54
<u>QUADRO A.7.1 MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV</u>	58
<u>QUADRO A.8.1 DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR</u>	59
<u>QUADRO A.9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ</u>	60
<u>QUADRO A.10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS</u>	62
<u>QUADRO A.11.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO</u>	63
<u>QUADRO A.11.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS</u>	63
<u>QUADRO A.11.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ</u>	63
<u>QUADRO A.12.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA</u>	64
<u>QUADRO A.13.1 DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR</u>	65
<u>QUADRO A.13.2 DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)</u>	65
<u>QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO</u>	66
<u>QUADRO A.15.2 SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO</u>	66
<u>QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI</u>	66
<u>QUADRO A.15.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO</u>	73
<u>QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO</u>	77
<u>QUADRO A.16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO</u>	86
<u>QUADRO B.1.1 DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA</u>	87
<u>QUADRO C.7.1 RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002</u>	88
<u>QUADRO C.7.2 RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002</u>	89
<u>TABELA 4 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</u>	90

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
PARTE A CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	26
1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	26
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES	27
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	27
2.1.1 Competência Institucional	27
2.1.2 Objetivos Estratégicos	27
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	28
2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida	28
2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício de 2011	28
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	31
2.3.1 Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	31
2.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ	32
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	34
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa	34
2.4.2 Programação de Despesas Correntes	34
2.4.3 Programação de Despesa de Capital	35
2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa	40
1.1.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação	40
1.1.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	41
1.1.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	42
2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	43
2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	44
2.4.7 Indicadores Institucionais	45
3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	45
3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	45
3.2 ANÁLISE CRÍTICA	45
4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46
4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTO A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46
4.2 ANÁLISE CRÍTICA	46

5	INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS	46
5.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	46
5.1.1	Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada	46
5.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada	47
5.1.3	Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada	47
5.1.4	Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade	48
5.1.5	Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade	48
5.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	48
5.2.1	Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria	48
5.2.2	Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada	49
5.3	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	50
5.4	DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	50
5.5	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	52
5.5.1	Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	52
5.5.2	Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	52
5.5.3	Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	53
5.5.4	Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	54
5.6	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	56
6	INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.	58
7	DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADOS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010	58
7.1	MODELO DA DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIA SG E SICONV	58
8	INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	59

8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 ..59	59
8.2 ANÁLISE CRÍTICA	59
9 INFORMAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ	60
9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	60
10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1 /2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006	62
10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	62
11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS	63
11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	63
12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UFSJ ...	64
12.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	64
13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nº 5.355/2005 E 6.370/2008	65
13.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	65
13.1.1 Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício	65
13.1.2 Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade	65
14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL	65
15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE	

JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO	66
15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	66
15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	66
15.3 DELIBERAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	66
15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	73
16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO	77
16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	77
16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO	86
PARTE B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	87
1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	87
1.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	87
1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008 (NBC T 16.6)	87
1.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76 INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS	87
1.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL INDICANDO OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA DE INVESTIMENTO PER MANENTE EM OUTRAS SOCIEDADES (INVESTIDORA)	87

PARTE C CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	88
1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	88
2. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994, DISCRIMINANDO NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO .	90

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão estrutura-se de acordo com o estipulado no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 108/2010, de 24 de novembro de 2010 e a Portaria do Tribunal de Contas da União nº 123/2011, de 12 de maio de 2011. As partes do relatório constituem-se em A, B e C. A parte A diz respeito ao conteúdo geral, a parte B às informações contábeis da gestão e a C sobre conteúdo específico da UFSJ. Cada item das partes A, B e C subdivide em outros subitens.

Os itens do Anexo II que não se aplicaram à UFSJ foram:

Parte A

- Item 2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ, Quadro A.2.1 Demonstrativo da Execução por Programa de Governo, não se aplica, pois a UFSJ não tem responsabilidade direta em gerir Programas de Governo previsto na Lei do PPA. Item 6 Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência, não se aplica a UFSJ, pois a partir do exercício de 2007, com a criação do SICONV a UFSJ não celebrou convênios com órgãos públicos relativos a transferências de recursos. Estas transferências passaram a ser recebidas através de "Descentralizações de Créditos" por destaques formalizadas por portarias publicadas no D.O.U. pelos órgãos públicos repassadores, conforme quadro apresentado no texto deste relatório. Cada órgão possui suas próprias normas relativas às liberações destes recursos, sendo esta Universidade dispensada das respectivas prestações de contas, apresentando, quando solicitada, apenas os relatórios de cumprimento dos objetos. Item 11.1 Gestão De Bens Imóveis De Uso Especial, Quadro A.11.1 Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial De Propriedade Da União, Quadro A.11.2 Distribuição Espacial Dos Bens Imóveis De Uso Especial Locados De Terceiros, Quadro A.11.3 Discriminação Dos Bens Imóveis De Propriedade Da União Sob Responsabilidade Da UJ não se aplicam. Em visita à Superintendência de Patrimônio da União no Estado de Minas Gerais, esclarecemos dúvidas sobre o preenchimento do sistema SPIUnet, sendo assim, concluímos que a UFSJ não possui imóvel de propriedade da União sob sua responsabilidade, apenas imóveis de sua propriedade, recebido por doação e em regime de comodato. Por um equívoco, foi lançado o ano passado nos quadros anteriores referentes a 2009 e 2010 os RIPS imóvel 5249.00027.500-2, 5249.00028.500-8, 5249.00029.500-3, 5249.000.500-6 e 4445.00012.500-5, como de propriedade da União, sob a responsabilidade da UJ. No entanto, os quadros A.11.1, A.11.2 e A.11.3 não se aplicam à UFSJ. Item 16.2 Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Pendentes de Atendimento, Quadro 16.2 Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência não foi preenchido porque não houve recomendação da auditoria interna pendente de atendimento no exercício de 2011.

Parte B

- Item 1.2 Demonstrações contábeis previstas na lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas, conforme disposto na resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6); Item 1.3 Demonstrações contábeis previstas na lei nº 6.404/76 incluindo as notas explicativas; Item 1.4 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora) não se aplicam à UFSJ conforme definido no anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/2010, quadro A1 Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais e contábeis do relatório de gestão da DN Nº 108/2010, de 24/11/2010.

Quanto aos itens do Anexo II que se aplicam à natureza da UFSJ, mas não houve conteúdo a ser declarado no exercício de 2011:

Parte A

Item 3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos , Quadro A.3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos . Apesar de se aplicar à natureza da UJ, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência ; Item 5.3 Composição do Quadro De Estagiários, Quadro A 5.8 - Composição do Quadro de Estagiários , Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados, Quadro A.5.11 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados . Não ocorreu, pois a UFSJ no ano de 2011 não possuía servidores terceirizados no plano de cargos da Instituição. Item 14 Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao fundo de garantia do tempo de serviço – FGTS e à seguridade social. Não ocorreu; Item 15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício, Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício. Não ocorreu no exercício, pois não tivemos demanda do TCU. Item 15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício, Quadro A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício. Não ocorreu no exercício, pois não tivemos demanda do TCU.

No decorrer de 2011, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) contou com novos cursos de graduação a distância, mestrado e doutorado; ampliação do ingresso de estudantes e de sua permanência; aumento do quadro de servidores e de sua qualificação; mais prédios e laboratórios distribuídos em seis *campi*, três em São João del-Rei e três fora de sede. Até 2012, quando será concluído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (ReUni), a instituição deve contar com 12.300 estudantes – em 2011, eram cerca de 10.268 mil.

A graduação presencial conta com 37 cursos, com mais de 57 opções de entrada, considerando-se turnos e semestres. Quanto aos cursos a distância, oferece os de Administração Pública, Matemática e Pedagogia. Na pós-graduação, em 2011, a instituição ofereceu 12 mestrados e dois doutorados, além dos 6 cursos de especialização. A expansão física proporcionou melhores condições para a qualidade do ensino e a permanência dos alunos, alcançando os seis *campi* da instituição. Novos prédios, salas de aula, bibliotecas e laboratórios foram e estão sendo construídos, como parte dos programas Expandir e ReUni.

Os investimentos e resultados obtidos nos últimos anos apontam um futuro ainda mais promissor e repleto de novos desafios. Com os programas Expandir e ReUni, do Governo Federal, a instituição teve sua responsabilidade e relevância ampliadas, ganhando destaque no cenário nacional. Em São João del-Rei, a UFSJ conta com os *campi* Santo Antônio, Dom Bosco e Tancredo Neves, além do Centro Cultural situado no Solar da Baronesa, uma edificação datada do século XVIII no centro da cidade. Outros três *campi* alcançam cidades da região: Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis; Alto Paraopeba (CAP), na região de Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; e Campus Sete Lagoas (CSL), no município de mesmo nome.

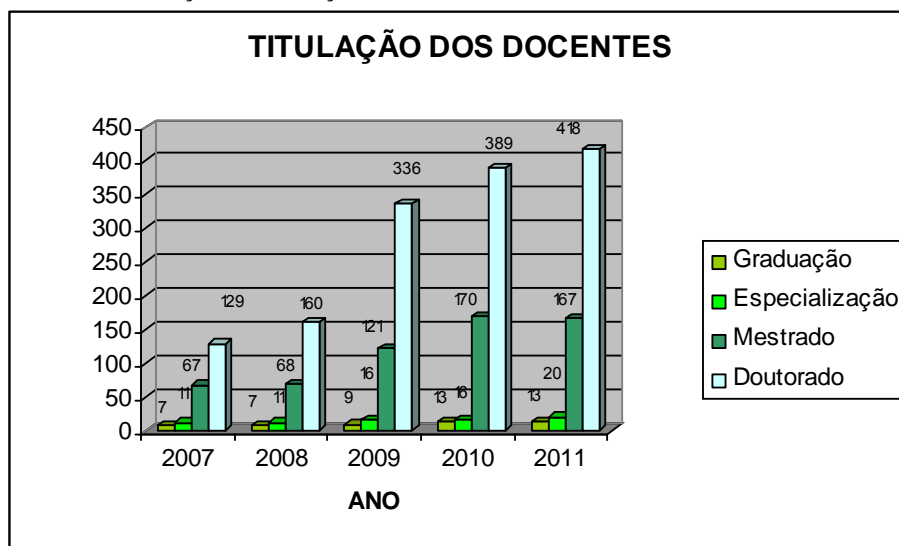
O sucesso da Universidade passa, ainda, pelos recursos humanos. A UFSJ vive, nos últimos anos, um grande crescimento do número de professores e técnicos administrativos. Além do aspecto quantitativo, o qualitativo também ganha peso: cresce, proporcionalmente, o número de professores doutores.

Tabela 1: Evolução da Titulação dos Docentes

Titulação	2007	2008	2009	2010	2011
Graduação	7	7	9	13	13
Especialização/Aperfeiçoamento	11	11	16	16	20
Mestrado	67	68	121	170	167
Doutorado	129	160	336	389	418
Total	214	246	482	588	618

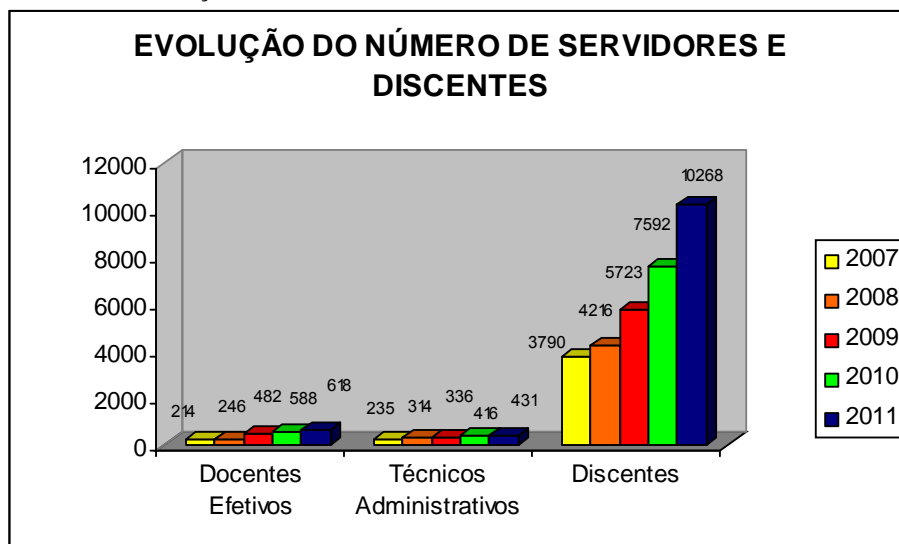
Fonte: PROGP/ PROEN

Gráfico 1: Evolução da Titulação dos Docentes



Fonte: PROGP/ PROEN

Gráfico 2: Evolução do Número de Servidores e Discentes



Fonte: PROGP/ PROEN

Novamente não é possível apontar as conquistas sem deixar de relacionar as dificuldades encontradas. O processo de crescimento acontece num ritmo acelerado, enquanto os processos

burocráticos têm dinâmica própria, cujos prazos não são os mesmos previstos nos cronogramas. Por isso a UFSJ realizou a avaliação de forma periódica no seu planejamento estratégico. Apesar de termos todas as ações planejadas fomos atropelados por novas demandas. Mais uma vez as licitações nos deram muito trabalho, pois pregões eletrônicos apresentaram problemas de cumprimento por parte dos fornecedores quando da entrega do material fielmente descrito nos editais e prazos. Outro ponto são as licitações e execuções dos processos de obras, gerando aditivos que em algumas vezes provocam aumento de valores e prorrogações de prazos. Alguns destes transtornos foram causados por iniciar os processos de compras e construções concomitantemente com o processo de contratação de novos servidores, cuja contratação depende de autorização MPOG. Desta forma, o laboratório foi arquitetado mediante uma programação, porém o professor titular admitido solicitou alterações no processo de compras e construções, durante o processo da obra, provocando aditivos de acréscimos e prazos. Outro problema vivido nas obras foi sua fiscalização, a UFSJ conta hoje com um quadro reduzido de pessoal, apesar das novas contratações, apresentando uma das menores relações: 23,82 aluno/técnico-administrativo. Apesar do contingente de pessoal, as fiscalizações foram realizadas. Algumas empresas não cumpriram os seus cronogramas e os atrasos em obras geraram problemas para permitir novos acessos de alunos. Porém, isto não foi um fator impeditivo, pois quando se têm ações planejadas, atuando proativamente é possível realizar remanejamento e adaptações. Desta forma cumprimos todas as metas previstas para o exercício no pacto firmado com o MEC neste processo de expansão.

Em 2012, finaliza-se o processo de expansão, onde os cursos novos (Bioquímica, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Química, Farmácia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Aplicadas, Ciência da Computação, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física Bacharelado, Geografia, Química Bacharelado, e Teatro) terão seus primeiros alunos formados, exceto os cursos de Medicina e Zootecnia cuja carga horária é maior, bem como os cursos do *Campus* de Sete Lagoas (Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrônômica) que tiveram suas atividades iniciadas em 2009.

Destacamos a seguir os pontos dos avanços e dificuldades das áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e administração ocorridos em 2011:

I. PESQUISA

Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/UFSJ e PIIC)

Para o período de 2010 a 2011 contamos com 268 bolsas, ao passo que para o período 2011 a 2012, tivemos um acréscimo de 28 bolsas, perfazendo um total de 296 bolsas. Essa consideração dos períodos se faz necessária, tendo em vista que os editais são publicados e os projetos são avaliados por períodos. É importante ressaltar que essa oferta de bolsas não é suficiente para cumprir nossa demanda anual, que foi de 503 propostas para os dois editais de 2011 e 71 inscrições no PIIC – Programa de Iniciação Científica (voluntário).

Em 2011, com o aprimoramento do sistema de inscrição nos editais de iniciação científica da graduação, a PROPE pode adotar a inscrição somente *on line* de projetos no edital do PIBIC/FAPEMIG. Isso contribuiu para a redução de gastos, bem como para a agilidade e segurança na avaliação dos projetos e currículos dos orientadores.

Dificuldade: A avaliação por pares é necessária e importante, mas requer uma dinâmica de controle da qualidade dos serviços prestados. Solução que a PROPE tomou: reservar uma cota de bolsas para possíveis recursos. Outra dificuldade no quesito da avaliação, seria a parametrização de critérios

que atendam a todas as áreas de conhecimento nas quais a UFSJ atua. A solução que estamos buscando refere-se à discussão dos critérios de pontuação de currículo e projeto.

Em função da greve dos técnicos-administrativos em 2011, não foi possível realizar o X Congresso de Produção Científica, previsto para outubro de 2011. O evento foi adiado para março de 2012, com uma novidade: sessões integradas de apresentação de trabalhos de ensino (com a inclusão dos trabalhos do PIBID), pesquisa e extensão. Esse novo formato e o empenho dos chefes de departamento, coordenadores de curso, diretores de unidades contribuíram para o sucesso do evento, aumentando significativamente a participação da comunidade. Foi de extrema importância, também a participação da Reitoria assegurando a logística do evento.

Dificuldades: Número reduzido de funcionários para um evento que se tornou de médio porte.

CT-INFRA / MCT / FINEP

Em 2011, a UFSJ obteve aprovação do Projeto Institucional de Modernização da Infraestrutura de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSJ – PIMIPGUFJSJ, referente à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-02/2010, para qual fomos contemplados com R\$ 2.253.900,00, com os subprojetos propostos: INFRAPOS DR – Modernização da Infraestrutura de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais (R\$ 272.646,00); CEPPE – Consolidação do Centro de Pesquisa em Processo de Energia (R\$518.000,00); INFRAEQCCO – Projeto de Aquisição de Equipamentos de Pesquisa, Multiusuários, nas Áreas de Ciências da Saúde do *Campus* Centro Oeste Dona Lindu (R\$ 538.790,00); PPBE - Construção e Implementação da Sede Laboratorial do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia (R\$923.900,00)

Dificuldades: Devido à recente e acentuada expansão da UFSJ, percebe-se que a demanda é maior do que os recursos disponíveis.

Solução: Planejamento estratégico das submissões dos projetos, de forma a promover a interação dos grupos de pesquisa e os cursos de pós-graduação.

II. PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos Novos: Em 2011, na UFSJ, iniciaram-se dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo um em Física e Química de Materiais, nível de Doutorado, e outro em Biotecnologia, em nível de Mestrado. A proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, na avaliação realizada pela Comissão de Avaliação da Área de Farmácia, solicitou uma visita que foi agendada para fevereiro de 2012. Ainda em 2011, tivemos a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e Física, em nível de mestrado, com início previsto para 2012. Em 2011 a UFSJ contou com 212 bolsas de Mestrado, sendo 02 do CNPq, 90 da CAPES, 23 da FAPEMIG, 44 da UFSJ e 53 do Reuni, e, 16 bolsas de Doutorado, sendo 7 da CAPES, 4 da FAPEMIG, 1 da UFSJ e 4 do Reuni. Com a aprovação desses 2 cursos em 2011 e dos que se iniciarão em 2012, a UFSJ passou a contar com 15 cursos em nível de Mestrado e 02 cursos em nível de doutorado.

Dificuldade: O maior desafio dos programas de pós-graduação da UFSJ, no momento, é a consolidação de seus grupos de pesquisa para a mudança de nível e futura internacionalização.

III. QUALIFICAÇÃO

Em 2011, a UFSJ contou com 35 professores afastados para doutorado e 09 para pós -doutorado. Contou, ainda, com 02 técnicos-administrativos afastados para doutorado e 4 para mestrado. Titularam-se, em 2011, 04 docentes em nível de doutorado. O Plano de Qualificação Docente da UFSJ que integra o Programa de Formação Doutoral Docente – Prodoutoral, aprovado pela CAPES, tem validade de 5 anos e permite, a cada ano, que esta Pró -Reitoria faça as devidas alterações buscando assegurar a qualificação de nossos docentes. A UFSJ tem participado, também, do Programa Mineiro de Capacitação Docente – PMCD – da FAPEMIG.

IV. ENSINO

Quanto ao objetivo estratégico 1 “Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ”, pudemos perceber o avanço na instalação das condições de funcionamento para os cursos recém-criados, em especial, salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico. Temos dificuldades no prazo de execução de obras e efetivação de compras e temos séria limitação de banda de internet, em especial para os cursos de graduação situados em campus fora de sede. Há, no entanto, via RNP e formas alternativas, uma previsão de significativa ampliação de banda em meados de 2012.

Quanto ao objetivo estratégico 3 “Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras”, avançamos na construção de desenhos curriculares inovadores consistentes, baseados em reflexão coletiva e interlocução com consultores, menos tecnicistas e mais adequados à perspectiva da complexidade de toda e qualquer atividade sociocultural e profissional. Com a criação e implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAPE - e do Programa de Formação Pedagógica Continuada para o Docente da UFSJ - PFPC, o debate pedagógico ganhou mais espaço e fôlego na Instituição, essencial nesse momento de expansão do acesso ao Ensino Superior (novos e jovens docentes e alunos em grandes contingentes, com ampliação da diversidade de perfis). O Portal Didático, ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação, atingiu uma capacidade de atendimento total, disponível a 100% das disciplinas. Neste tópico, destaca -se mais uma vez a dificuldade com volume de dados e velocidade da internet.

Quanto ao objetivo estratégico 6, “Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes”, temos avançado na Assistência Estudantil e na expansão de vagas de graduação. O combate à evasão e retenção precisa de avanços em termos de mais debate, sistematização de bancos de dados e formação pedagógica (ações centradas no NAPE, criado no segundo semestre de 2010 e em fase de consolidação). Duas ações estão sendo desenvolvidas em caráter piloto, mas já atingindo um grande contingente de alunos ingressantes nas Engenharias e cursos da área da Saúde: ambientes virtuais de aprendizagem para nivelamento em Matemática, Física, Química, Bioquímica, Computação e Língua Portuguesa (Edital 15/2010, CAPES), e programa de tutoria com alunos de pós-graduação – ambos envolvendo produção de material.

V. EXTENSÃO

A criação de novos cursos pela UFSJ possibilitou a ampliação das ações de extensão, estimulou projetos interdisciplinares e permitiu articulações de programas e projetos de extensão com políti cas públicas. Também em função desse crescimento, foi realizada a ampliação da Comissão de Extensão da UFSJ;

O edital do PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFSJ i ncentivou a comunidade interna (dos Departamentos e Coordenadorias) a pr omover a participação da

comunidade externa na elaboração, realização e avaliação dos programas e projetos de extensão da UFSJ;

Os projetos de extensão que contemplaram a participação da comunidade externa, tanto na sua elaboração, quanto no seu desenvolvimento e avaliação receberam pontuação mais elevada na avaliação do PIBEX 2011;

Realizamos o desenvolvimento de um sistema informatizado de acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de extensão;

Houve um aumento dos valores da Bolsa de Extensão e da Bolsa Atividade iguais em R\$ 360,00. Na UFSJ 75% das Bolsas Atividade são dirigidas para Laboratórios de pesquisa e programas e projetos de extensão.

Na extensão, tivemos dificuldades para constituição dos Articuladores da Extensão, professores e técnicos administrativos que fariam o papel de propagação da política de extensão e levantamento de demandas específicas por cursos ou áreas de atuação junto às comunidades; para que a comunidade interna da UFSJ, docentes, discentes e técnicos, assumisse efetivamente a política de extensão proposta em suas ações cotidianas e contribuísse para o aumento da produção científica resultante dos programas e projetos de extensão desenvolvidos na UFSJ.

Merece destaque, ainda, em termos de ações de extensão o crescimento do Inverno Cultural da UFSJ, festival de cultura e arte realizado tradicionalmente durante o mês de julho, que oferece oficinas, workshops e eventos para crianças, jovens, adultos e terceira idade, proporcionando acesso a produções culturais de qualidade e formação em gestão cultural para a cidade e região. A programação de arte e cultura se estende pelos demais meses do ano através do Centro Cultural da UFSJ. O envolvimento dos novos cursos de Teatro, Artes Aplicadas, Música, Jornalismo e arquitetura trouxe muitos ganhos para tais atividades.

VI ADMINISTRAÇÃO

Várias obras finalizadas e outras em andamento marcaram o ano de 2011, aumentando as áreas construídas e possibilitando melhor infra-estrutura física para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas. Por *campi* se resumem em:

- *Campus* Santo Antônio:

Construção de prédio para o curso de Engenharia Elétrica – DEPEL, com área construída total de 2.630,67 m², em 04 pavimentos, onde foram alocados: salas de aula, laboratórios, salas administrativas, salas de apoio e salas para professores. O custo total foi de R\$ 3.744.727,54. Contrato 359/2009, no valor de R\$ 3.497.585,63, assinado em dezembro de 2009, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 247.141,91, assinado em abril de 2011, ambos celebrados e executados pela Sicla Engenharia Ltda, com término no final de abril de 2011. (Obra concluída)

Construção de prédio para o curso de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Produção – DEMEC, com área construída total de 2.701,34 m², em 04 pavimentos, onde foram alocados: salas de aula, laboratórios, salas de professores, salas administrativas, salas de coordenadorias de cursos e salas de departamentos. O custo total foi de R\$ 4.252.459,54. Contrato 358/2009, no valor de R\$ 3.428.747,85, assinado em dezembro de 2009, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 823.811,69, assinado em abril de 2011, ambos celebrados e executados pela Extra Engenharia Ltda, com término no final de abril de 2011. (Obra concluída)

Construção das escadas externas do prédio para o curso de Engenharia Elétrica – DEPEL, com uma área construída de 129,59m², em 04 pavimentos. Contrato 610/2011, no valor de R\$ 124.133,48, assinado em dezembro de 2011, celebrado com Concretos Vianini Ltda, com término previsto para abril de 2012. (Obra em andamento)

Construção da pavimentação da via de acesso para os prédios do DEPEL e DEMEC, além da construção de um estacionamento e a iluminação de toda área, num total de 3.873,30m². Contrato 585/2011, no valor de R\$ 537.852,76, assinado em dezembro de 2011, celebrado com Concretos Vianini Ltda, com término previsto para abril de 2012. (Obra em andamento)

- *Campus Tancredo Neves:*

Recuperação das fachadas dos prédios antigos do Campus Tancredo de Almeida Neves, com a pintura nos novos padrões de cor da UFSJ. O custo total foi de R\$ 153.654,83. Contrato 411/2011, celebrado e executado pela Fabel Construção Civil Ltda, com término em outubro de 2011. (Serviço concluído)

Adequação das instalações elétricas do prédio da Zootecnia, com novo ramal de alimentação, redimensionamento de redes internas dos laboratórios e instalação de novos pontos de energia nos laboratórios. O valor total foi de R\$ 59.553,98. Contrato 488/2010, assinado em dezembro de 2010, celebrado e executado pela Gedal Instalação e Manutenção Elétrica Ltda, e com término em janeiro de 2011. (Serviço concluído)

Construção de Complexo Esportivo – 1ª Etapa, com a construção da infra-estrutura, da superestrutura e das alvenarias, a execução do SPDA e o plantio de grama esmeralda nos taludes, com uma área construída total de 3.434,12 m². O custo total foi de R\$.1.855.365,30. Contrato 357/2009, no valor de R\$ 1.484.590,06, assinado em dezembro de 2009, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 370.775,24, assinado em junho de 2010, ambos celebrados e executados pela Sicla Engenharia Ltda, com término em junho de 2011. (Obra concluída)

Construção de Complexo Esportivo – 2ª Etapa, com a construção das alvenarias, instalações elétricas – especificamente o SPDA e aterramento, execução da cobertura e do muro de cantaria, com uma área construída total de 6.389,45 m², incluindo o entorno, onde serão alocados 01 quadra poliesportiva, 02 quadras pedagógicas, 04 vestiários, 02 sanitários para o público, arquibancada e 02 salas para professores. O custo total foi de R\$ 1.883.350,12. Contrato 489/2010, no valor de R\$ 1.531.933,84, assinado em dezembro de 2010, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 351.416,28, assinado em dezembro de 2011, celebrado e executado pela Extra Engenharia Ltda, com término em dezembro de 2011. (Obra concluída)

Construção de prédio para o restaurante universitário – 2ª Etapa, com uma área construída total de 4.411,60 m², em 01 pavimento, incluindo área de entorno, onde serão alocado um refeitório com capacidade de aproximadamente 510 pessoas assentadas, sanitários, vestiários feminino e masculino, sala para nutricionista e administração e cozinha industriais. O custo total foi de R\$ 1.264.490,50. Contrato 487/2010, no valor de R\$ 1.212.853,31, assinado em dezembro de 2010, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 51.637,19, assinado em dezembro de 2011, celebrado e executado pela Visual Artefatos de Alumínio Ltda, com término no final de julho de 2011. (Obra concluída)

Construção de prédio para completar o complexo do REUNI (Prédio 3), com área construída de 2.293,92 m² de edificação + 234,52 m² de passeios + 113,55 m² de rampas e patamares + 163,25 m² de beirais + 5.000,00 m² de grama + 1.262,00 m² de vias e estacionamento bloquedados = total de 9.067,24 m² de área construída, em 03 pavimentos, onde serão alocados 08 salas de aula, 01 laboratório de cenografia, 01 laboratório de figurino, 01 oficina de carpintaria, 02 salas para aulas

práticas para teatro, 01 sala especial para teatro experimental, com palco principal e sub -palco, além de 01 sala técnica, 17 gabinetes para professores, 01 secretaria de Coordenadoria de Cursos, sanitários e 01 vestiário. O custo previsto total foi de R\$ 4.036.921,95. Contrato 472/2010, no valor de R\$ 3.380.000,00, assinado em novembro de 2010, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 407.520,36, assinado em setembro de 2011, ambos celebrados e executados pela Visual Artefatos de Alumínio Ltda, com término no final de dezembro de 2011. (Obra concluída)

Construção de mais um bloco do Complexo da Zootecnia, com área construída de 614,91 m² de edificação + 75,45 m² de passeios + 30,12 m² de beirais + 2.000,00 m² de grama = total de 2.740,48 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados: 5 salas de aula e 1 laboratório. O custo total foi de R\$ 792.694,79. Contrato 438/2010, no valor de R\$ 779.820,35, assinado em setembro de 2010, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 12.874,44, assinado em fevereiro de 2011, ambos celebrados e em executados pela Construtora Baccarini Ltda, com término no final de março de 2011. (Obra em andamento)

Construção de mais 1 galpão para a oficina escola de artesanato, numa área de 165,52 m² de edificação + 60,30 m² de passeios + 62,32 m² de beirais + 500,00 m² de grama + 50,00 m² de bloquetes = total de 808,14 m², para abrigar os fornos utilizados no curso de Artes Aplicadas, evitando que se degradem e possibilitar uma vida útil maior. O valor total foi de R\$ 247.740,82. Contrato 484/2011, no valor de R\$ 236.611,75, assinado em setembro de 2011, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 11.129,07, ambos celebrados e executados pela AHG Construtora Ltda, e com término em março de 2012. (Obra concluída)

Construção do primeiro prédio para os alojamentos dos discentes com área construída total de 2.010,93 m² de edificação + 41,85 m² de passeios + 139,50 m² de pérgulas + 85,90 m² de passarela + 3.000,00 m² de grama = total de 5.278,18 m², onde serão alocados 14 apartamentos com 112 leitos em 56 quartos, 14 cozinhas, 14 banheiros sendo 4 para deficientes, 14 salas e 14 áreas de serviço, além da construção de uma via bloquetada e da rede de média e baixa tensão que irá energizar o prédio. O valor previsto é de R\$ 2.864.552,35. Contrato 456/2011, assinado em julho de 2011, celebrado e em execução pela Visual Artefatos de Alumínio Ltda, com previsão de término em julho 2012. (Obra em andamento)

Instalação de sistemas de exaustão, água quente e câmaras frigoríficas no restaurante universitário. Contrato 604/2011, no valor de R\$ 792.934,19, celebrado e em execução pela Engepom Equipamentos para Refrigeração Ltda, com previsão de término em abril de 2012. (Serviço em andamento)

Construção da cobertura e instalação do aquecimento da água da piscina, com uma área construída de 652,46 m². O valor previsto é de R\$ 25.511,28. Contrato 584/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Visual Artefatos de Alumínio Ltda, e com término previsto pra abril de 2012. (Serviço em andamento)

Construção da primeira etapa um prédio para o Curso de Computação com dois blocos, sendo um para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 1.530,81 m² de edificação, 154,72 m² de passeios, 68,74 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama e 1.480,69 m² de via e estacionamento bloquetado, num total de 5.234,96 m², onde serão alocados: 07 salas de aula, 01 sala para estudo da graduação, 02 salas para estudo da pós-graduação, 01 sala para a empresa Jr., 09 gabinetes para 18 docentes, 01 sala para coordenação do curso, 01 sala para o departamento, 01 copa e 02 salas de reunião. O valor previsto é de R\$ 2.249.641,22. Contrato 607/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Construtora Baccarini Ltda, e com término previsto em agosto de 2012. (Obra em andamento)

Construção da 3ª etapa da construção de um complexo esportivo, com a construção das esquadrias, revestimentos, pisos, instalações elétricas, hidráulicas, incêndio, lógica e telefonia, pinturas, colocação de vidros, paisagismo, programação visual, rede de proteção da quadra, com uma área construída de 3.258,00 M2 de edificação + 128,90 M2 de passeio + 339,55 M2 de beiral + 2.663,00 M2 de grama = total de 6.389,45 M2, onde serão alocados 01 quadra poliesportiva, 02 quadras pedagógicas, 04 vestiários, 02 sanitários para o público, arquibancada para o público e duas salas para professores. O custo previsto é de R\$ 1.813.023,68. Contrato 594/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Extra Engenharia Ltda, com previsão de término em maio de 2012. (Obra em andamento)

- *Campus Dom Bosco:*

Construção de um prédio para a Central Analítica de Materiais (CAM AT) – 1ª Etapa, com área construída 1.732,10 m² de edificação + 54,10 m² casa de máquina + 22,95 m² subestação + 311,65 m² de passeios + 129,85 m² de beirais + 3.000,00 m² de grama + 1.010,46 m² de bloquetes = totalizando 6.261,11 m², em 03 pavimentos, sendo que nesta etapa serão executados os serviços de movimentação de terra, para preparação do terreno, construção da estrutura do prédio (infra e superestrutura) e parte do SPDA e aterramento, onde serão alocados: laboratório de informática, laboratório de microscopia e eletrônica, laboratório de análise química, laboratório de medida de área e porosidade de materiais, laboratório de abertura de amostras e análise por via úmida, sala de absorção, sala de amostras, sala de reagência, anfiteatro, laboratório de cromatografia, laboratório de eletroquímica, laboratório de ciências microbiológicas, laboratório de ensaios de impedância, câmara spray/umidade, sala de processamento de dispositivos, sala limpa, sala de filmes finos, laboratório de preparação de amostras, sala Moss Bauer, laboratório de medidas magnéticas, sala de fornos, sala de gases e subestação de energia. O custo previsto é de R\$ 730.726,14. Contrato 158/2011 – FAUF, assinado em julho de 2011, celebrado e em execução pela Construtora Baccarini Ltda, com previsão de término no final de março de 2012. (Obra em andamento)

Construção de prédio para o Centro de Referência de Pesquisa Documental – CEDOC, com uma área construída total de 1.403,59m², em 04 pavimentos, onde serão alocados sala para técnicos, copa, zeladoria, depósito de produtos químicos, quarentena de documentos, desinfestação e higienização documental, laboratório de conservação e restauração de documentos, salas administrativas, laboratório de documentação e fotografia, salas de coordenadoras, secretarias, sala de custódia e acervo permanente, sala de custódia de acervo temporário, sala de leitura e digitação, sala de pesquisa, sala de pesquisas e consulta de documentos, leitora de microfilmagem, sala de processamento. O custo previsto para esta obra está orçado em R\$ 2.258.242,52. Contrato 313/2010 – FAUF, assinado em dezembro de 2010, celebrado e executado pela Alcance Engenharia Ltda, com previsão de término em abril de 2012. (Obra em andamento)

Construção de um prédio para o Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial – LAPIP, com uma área construída de 752,60 m² de edificação + 161,35 m² de passeios + 47,03 m² de beiral + 68,40 m² de rampa = total de 1.029,38 m², em 02 pavimentos, onde serão alocados: salão de ginástica, 2 vestiários, sala para secretaria e recepção, brinquedoteca, laboratório de psicomotricidade, lan house, laboratório de informática, centro de documentação, gabinetes para docentes, 1 sala de reunião, 1 sala para arquivo, 1 copa e sanitários masculino e feminino. O custo previsto é de R\$ 1.279.503,02. Contrato 483/2011, assinado em setembro de 2011, celebrado e em execução pela Construtora Baccarini Ltda, com previsão de término em abril de 2012. (Obra em andamento)

Reforma e adaptação dos 2º e 3º pavimentos do prédio principal do DCNAT, incluindo a pintura de todo o prédio inclusive da rampa, com uma área reformada de 2.403,63m². O valor orçado é de R\$ 567.923,00. (Obra em andamento)

- *Campus Sete Lagoas:*

Construção de mais um bloco do Complexo de Sete Lagoas – 3ª etapa, com área construída de 614,91 m² de edificação + 75,45 m² de passeios + 30,12 m² de beirais + 2.000,00 m² de grama = total de 2.740,48 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados: 06 salas de aula e 02 apartamentos. O custo previsto para esta obra é de R\$ 838.721,91. O contrato 432/2010, assinado em setembro de 2010, celebrado e em execução pela SPEL Engenharia Ltda, com término em março de 2012. (Obra em andamento)

Construção de prédio para a biblioteca, com área construída de 2.182,73 m² de edificação + 186,80 m² de passeios + 62,62 m² de beirais + 36,80 m² de escadas e rampas externas + 3.000,00 m² de grama + 350,00 m² de via bloquettata = total 5.998,95 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados os acervos dos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia de Alimentos, bem como um anfiteatro climatizado e preparado para a realização de eventos acadêmicos, um laboratório de informática, salas administrativas e de controle, sala de microfilmagem, cabines de estudos individuais e em grupo e uma sala de vídeo. O contrato 446/2010, no valor de R\$ 2.979.281,63, celebrado com a SPEL Engenharia Ltda, foi cancelado em dezembro de 2011. (Obra paralisada)

Construção de um prédio para a Cantina, com área construída total de 402,45 m² de edificação + 112,30 m² de passeios + 64,30 m² de beirais = total de 579,05 m². Contrato 477/2010, no valor de R\$ 664.811,47, assinado em dezembro de 2010, celebrado com a SPEL Engenharia Ltda, foi cancelado em dezembro de 2011. (Obra paralisada)

Construção da 1ª etapa de um prédio para os cursos de Engenharia de Alimentos e Agrônômica com três blocos, sendo dois para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 2.229,15 m² de edificação, 75,52 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 4.304,67 m², onde serão alocados os laboratórios dos cursos citados. O valor previsto é de R\$ 1.469.145,98. Contrato 597/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Catedral Engenharia Ltda, com previsão de término para agosto de 2012. (Obra em andamento)

- *Campus Alto Paraopeba:*

Construção de prédio para a biblioteca, com área construída de 2.182,73 m², de edificação + 1.161,75 m², de passeios + 42,50 m², de beirais + 91,70 m² de escadas e rampas externas + 3.000,00 m² de grama = total 6.478,68 m², em 03 pavimentos, onde serão alocados os acervos dos cursos de Engenharia: Civil com ênfase em estruturas metálicas, de Alimentos, Mecatrônica, Química e Telecomunicações, bem como um anfiteatro climatizado e preparado para a realização de eventos acadêmicos, um laboratório de informática, salas administrativas e de controle, sala de microfilmagem, cabines de estudos individuais e em grupo e uma sala de vídeo. O contrato 441/2010, no valor de R\$ 2.952.477,12, assinado em outubro de 2010, celebrado com a Engewal Construtora Ltda, foi cancelado em dezembro de 2011. (Obra paralisada)

Construção de prédio para a Cantina, com área construída total de 402,45 m² de edificação + 112,30 m² de passeios + 64,30 m² de beirais = total de 579,05 m². O contrato 482/2010, no valor de R\$ 557.288,86, celebrado com a Engewal Construtora Ltda, foi cancelado em dezembro de 2011. (Obra paralisada)

Reforma e adaptação do bloco 1 e da torre 1, com uma área reformada de 5.507,81 m², onde serão alocados 05 cursos de Engenharia: Civil com ênfase em estruturas metálicas, de Alimentos, Mecatrônica, Química e Telecomunicações. O valor previsto é de R\$ 1.651.292,75. Contrato

568/2011, assinado em novembro de 2011, celebrado e em execução pela Catedral Engenharia Ltda, com previsão de término em maio de 2012. (Obra em andamento)

Construção da primeira etapa de um prédio para os Cursos de Pós -Graduação, em 02 pavimentos, com uma área construída de 1.531,70 m² de edificação, 72,10 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 3.603,80 m², onde serão alocados 08 laboratórios para a pós -graduação, 03 salas de aula, 01 sala de reuniões, 01 sala para a coordenação, 01 almoxarifado, 01 copa, 01 câmara fria e 03 gabinetes para docentes. O valor previsto é de R\$ 1.091.008 ,83. Contrato 598/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Extra Engenharia Ltda, com previsão de término em julho de 2012. (Obra em andamento)

- *Campus Centro Oeste:*

Construção de um complexo com 5 blocos - Bloco D, sendo 4 para salas de aulas e gabinetes para docentes e 01 bloco de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 3.218,51 m² de edificação, 323,83 m² de passeios, 122,24 m² de beirais, 3.000,00 m² de grama e 350,00 m² de via bloquetada, num total de 7.014,58 m², onde serão alocados 18 salas de aula e 34 gabinetes para atender 560 docentes. Esta obra possibilitará infra -estrutura necessária para atender a demanda dos cursos de Medicina, Enfermagem, Bioquímica e Farmácia. O custo total foi de R4 4.889.364,56. Contrato 347/2010, no valor de R4 3.947.722,88, assinado em maio de 2010, e Termo Aditivo, no valor de R\$ 941.641,68, assinado em junho de 2011, ambos celebrados e executados pela Extra Engenharia Ltda, com término em julho de 2011. (Obra concluída)

Serviços emergenciais para reparação de danos causados pelo incêndio ocorrido no laboratório de Farmacognosia. O valor total foi de R\$ 33.825,70. Contrato 609/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e executado pela Construtora Castro Ltda, com término em fevereiro de 2012. (Serviço concluído)

Construção de prédio para a Cantina, com área construída total de 402,45 m² de edificação + 112,30 m² de passeios + 64,30 m² de beirais = total de 579,05 m². O custo previsto para esta obra é de 579.957,16. Contrato 483/2010, assinado em dezembro de 2010, celebrado e em execução pela Construtora Castro Ltda, com previsão de término em março de 2012. (Obra em andamento)

Construção da 1ª etapa de um prédio para o Curso de Farmácia com quatro blocos, sendo três para a área acadêmica e outro de serviços, em 03 pavimentos, com uma área construída de 2.701,05 m² de edificação, 97,30 m² de beirais, 2.000,00 m² de grama, num total de 4.798,35 m², onde serão alocados os laboratórios do curso. O valor previsto é de R\$ 1.665.79 5,04. Contrato 606/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Visual Artefatos de Alumínio Ltda, com previsão de término em agosto de 2012. (Obra em andamento)

- *Solar da Baronesa:*

Reforma e instalação de um elevador no prédio do Sol ar da Baronesa – Centro Cultural, com uma área reformada de 966,90m². O valor previsto é de R\$ 407.980,18. Contrato 564/2011, assinado em outubro de 2011, celebrado e em execução pela Visual Artefatos de Alumínio, com término previsto para março de 2012. (Obra em andamento)

- *Campi:*

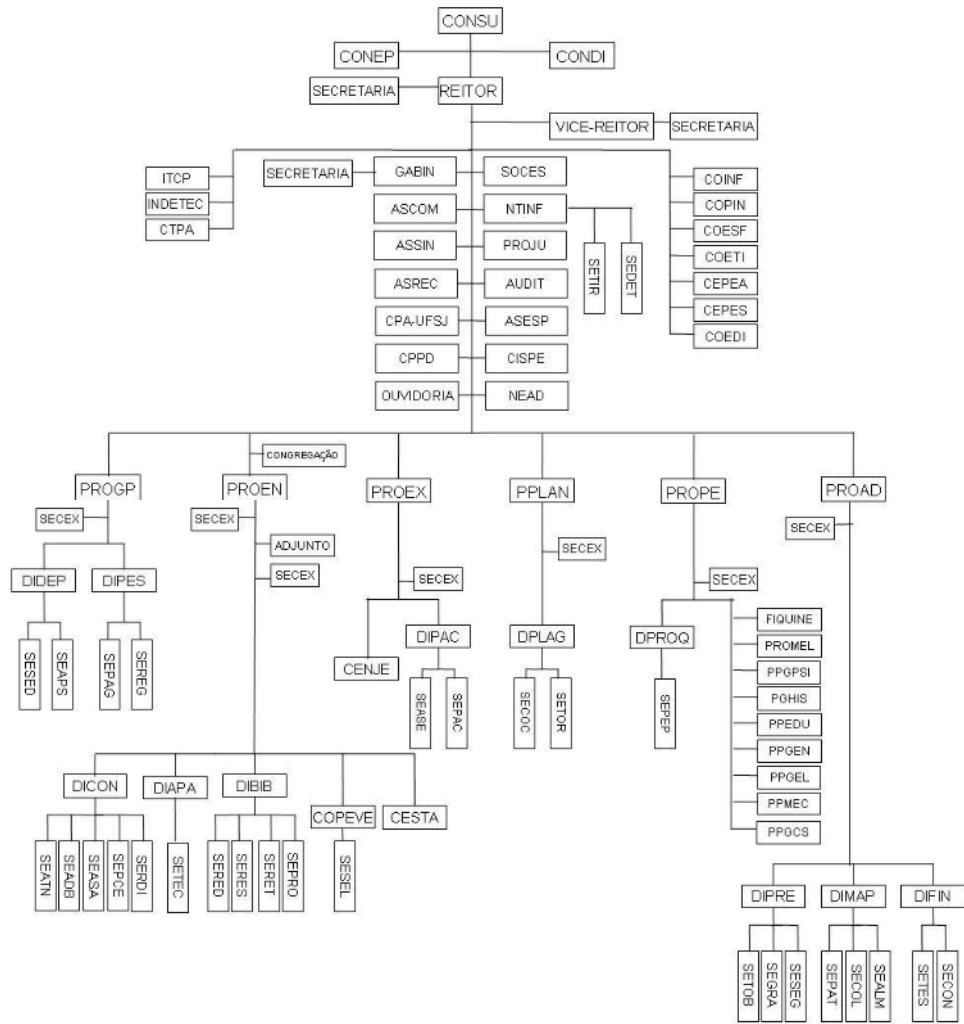
Adequação de espaços físicos existentes nos campi para atender demanda recente nos Campi Santo Antonio, Tancredo de Almeida Neves e Sete Lagoas, com adaptação de salas para funcionamento da DICON, laboratório de informática, recepção da biblioteca, sala de xerox, centro acadêmico,

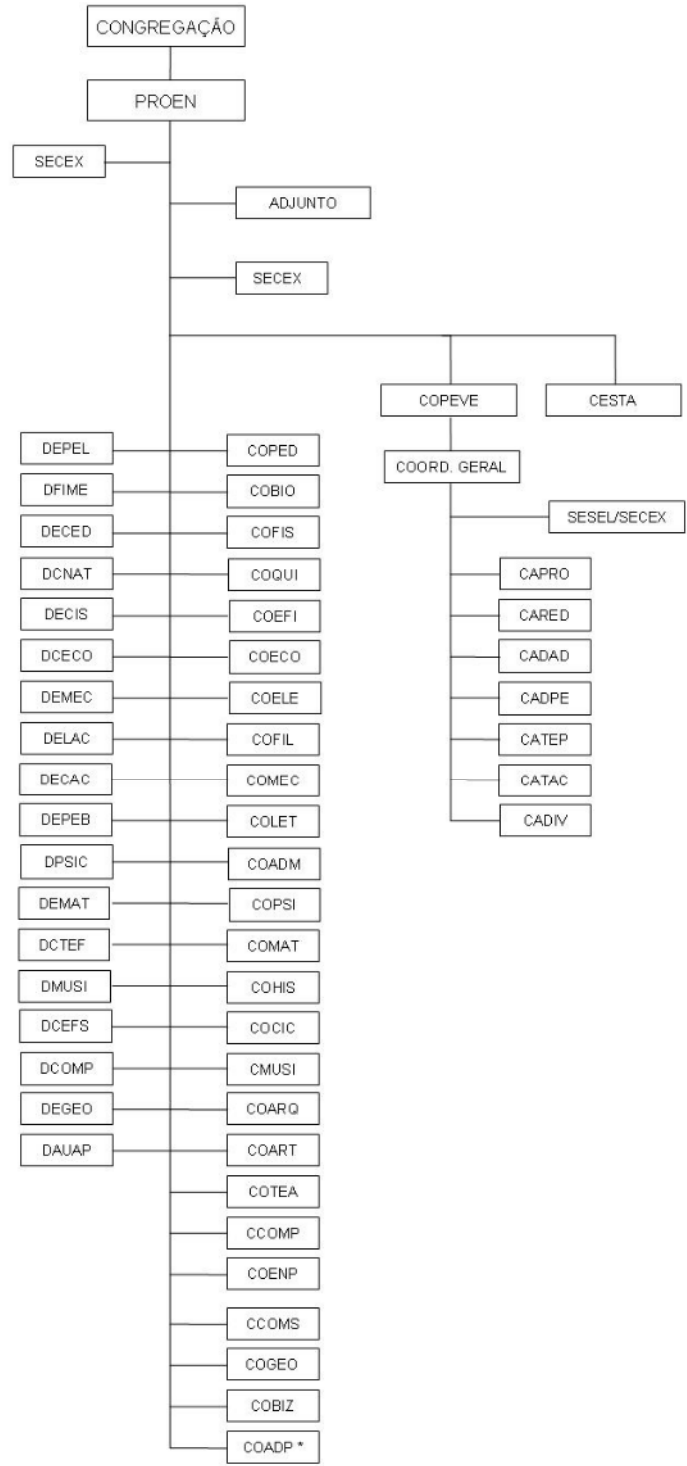
depósito de materiais, almoxarifado, laboratório acadêmico, salas de recepção da Prefeitura de Campus e diretoria, laboratório sensorial, laboratório de Engenharia Agrícola, no prédio principal do Campus de Sete Lagoas; de uma sala no térreo da Biblioteca para sala de apoio ao Anfiteatro do Campus Santo Antonio, divisão de uma sala do prédio da Zootecnia para criação de 2 laboratórios para o Curso de Computação e do hall do 3º pavimento da biblioteca do CSA para o funcionamento de uma sala administrativa para o NEAD, com a instalação de divisórias, balcões de atendimentos, bancadas, instalações elétricas e de lógica. O valor previsto é de R\$ 116.122,38. Contrato 605/2011, assinado em dezembro de 2011, celebrado e em execução pela Construtora Baccarini Ltda, com previsão de término em abril de 2012. (Serviço em andamento)

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A UFSJ tem uma estrutura organizacional matricial, onde as decisões são tomadas de forma colegiada. O Conselho Universitário por meio da Resolução nº. 003 de 26/02/2007 aprovou o Organograma Institucional e Acadêmico da instituição. Posteriormente, foram aprovadas as Resoluções que autorizaram a criação dos *campi* avançado do Alto Paraopeba e Centro-oeste Dona Lindu e Sete Lagoas. Em 2010, iniciou-se o processo de alteração da estrutura organizacional definindo a estruturação dos *campi* fora de sede, aprovados pelo CNE através do Parecer no. 204/2010, DOU de 17/12/2010. Em 14 de março de 2011, a Resolução nº 004 do CONSU referenda a Portaria nº 134, de 15/02/2011, que aprova as Normas de Funcionamento dos Centros como Unidades Acadêmicas da UFSJ. No entanto, a estrutura organizacional que vigora oficialmente está representada no organograma abaixo.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – UFSJ





* Curso a distância

CAMPI FORA DE SEDE

- *Campus* Alto Paraopeba

Diretoria: Diretor, Diretor-adjunto e Secretária Administrativa

- *Campus* Centro-oeste Dona Lindu

Diretoria: Diretor, Diretor-adjunto e Secretária Administrativa

- *Campus* Sete Lagoas

PARTE A CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: <i>Executivo</i>			
Órgão de Vinculação: <i>Ministério da Educação</i>			Código SIORG: 1734
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: <i>Universidade Federal de São João del-Rei</i>			
Denominação abreviada: <i>UFSJ</i>			
Código SIORG: 1734	Código LOA: 26.285	Código SIAFI: 154069	
Situação: <i>ativa</i>			
Natureza Jurídica: <i>Fundação do Poder Executivo</i>			
Principal Atividade: <i>Educação Superior – Graduação e Pós Graduação</i>			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(032) 3379-2340	(032) 3379-2331	(032) 3379-2525
Endereço eletrônico: reitoria@ufsj.edu.br			
Página da Internet: http://www.ufsj.edu.br			
Endereço Postal: <i>Unidade Sede: Praça Frei Orlando, 170 – Centro – São João del-Rei/MG – CEP: 36.307-352.</i>			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<i>Criada em 18 de dezembro de 1986 pela Lei 7.555, a Instituição foi instalada em 21 de abril de 1987 e transformada em Universidade pela Lei n.º 10.425, de 19 de abril de 2002, D.O.U de 22/04/ 2002.</i>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<i>Estatuto aprovado pela Portaria/MEC n.º 2.684, de 25/09/2003, publicada no D.O.U de 26/09/2003.</i>			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
<i>Nada a informar</i>			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
150743	<i>Fundação Universidade Federal de São João del-Rei - UGR criada apenas para processamento de despesas via SCDP, visando controles de saldos orçamentários e Plano Interno</i>		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154069		15276	

Fonte: PPLAN

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1.1 Competência Institucional

São responsabilidades da Universidade Federal de São João del-Rei a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrando formação científica e técnico-profissional com uma educação para a atuação cidadã, em uma atmosfera de difusão da cultura e de produção filosófica, artística, científica e tecnológica . Ainda:

1. estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
2. incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
3. promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
4. incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

2.1.2 Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da UFSJ enumerados no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão 2008/2012 e inseridos atualmente no SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle foram construídos utilizando elementos da metodologia desenvolvida por Carlos Matus (Chile) o PES – Planejamento Estratégico Situacional, no que se refere ao conceito fundamental do Triângulo de Governo na busca e construção do seu equilíbrio.

Para seu idealizador:

O Planejamento Estratégico Situacional é um método e uma teoria de Planejamento Estratégico Público (...). Foi concebido para servir aos dirigentes políticos, no governo ou na oposição. Seus temas são os problemas públicos e é também aplicável a qualquer órgão cujo centro do jogo não seja exclusivamente o mercado, mas o jogo político, econômico e social.

Como apoio metodológico, garantindo a construção coletiva desse Planejamento, foram utilizadas técnicas de Moderação de Reuniões e Visualização em Cartelas por uma empresa contratada que facilitou o trabalho do grupo no processo coletivo de elaboração e construção dos objetivos. Esse processo deu-se por meio de dois grupos. Um composto pela alta administração com poder de decisão que trabalhou na elaboração dos sete objetivos e o outro, definido como operacional, que atuou na construção das operações e resultados desses objetivos.

Os sete objetivos estratégicos definidos para a UFSJ para o período de 2008 a 2012 são:

- 1 - Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ.
- 2 - Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna.

- 3 - Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras.
- 4 - Aumentar o número de docentes qualificados, a produção técnico-científica e a inovação tecnológica.
- 5 - Aumentar e consolidar os cursos de pós-graduação resultando na criação de cursos de doutorado.
- 6 - Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes.
- 7 - Valorizar seus servidores mantendo-os qualificados, capacitados e eficientes para a excelência na gestão do trabalho.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão e m que a unidade esteja inserida

O Planejamento Estratégico da UFSJ, quando da sua elaboração, considerou as políticas previstas no PPI - Plano Pedagógico Institucional e no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional regidos pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A UFSJ conta com um sistema de planejamento integrado, onde as ações previstas são apresentadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, sendo o mesmo referendado por toda a instituição.

Esse Planejamento Estratégico tem um mecanismo de gestão e avaliação previsto. Cada unidade administrativa designou um servidor no papel de agente de planejamento que fica responsável por monitorar o andamento das atividades previstas no plano. Na avaliação, são realizadas reuniões semanais com o primeiro escalão e reuniões semestrais com apresentação de relatórios das unidades envolvidas. Nesse relatório, planilhas apresentam toda a situação do que foi planejado e executado. Tem-se a oportunidade de registrar os pontos a serem evidenciados durante a execução das ações bem como as providências a serem tomadas, caso algo não tenha dado resultado. Desta forma, estamos aplicando o ciclo do “PDCA” (*Plan, Do, Check e Action*) tornado o planejamento cíclico e dinâmico. A partir dos sete objetivos definidos, as unidades desempenham de forma satisfatória o desenvolvimento do Plano.

2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício de 2011

Conforme citado no item anterior, o Planejamento Estratégico tem sua avaliação realizada apresentando as ações executadas e os resultados atingidos. Atrasos na execução de algumas atividades e cancelamento de ações ocorreram, devido à reavaliação dos envolvidos.

Abaixo, apresentamos os objetivos e suas respectivas operações/ações e seu nível de execução, como: E – Executado integralmente, EP – Executado Parcialmente e EN – Não executada. Neste quadro apresentaremos o principal resultado já alcançado. Salientamos que o planejamento estratégico foi definido para o período de 2008 a 2012, portanto várias ações têm previsão de término em 2012. Enumerar todas as ações e seus respectivos resultados/indicadores tornaria o relatório muito extenso, extrapolando o limite definido pelas instruções da CGU/TCU.

Tabela 2 – Objetivos Estratégicos da UFSJ

Objetivo Estratégico definidos no Plano	Resultado Global Esperado	Grau de Cumprimento das ações	Principal Resultado a destacar
1- Ampliar a eficácia e eficiência da estrutura organizacional e física da UFSJ	<p>Efetivada a reestruturação organizacional</p> <p>Atendidas as necessidades físicas e tecnológicas para atividades acadêmicas e administrativas.</p> <p>Sistemas de planejamento estratégico e gestão funcionando integrados</p> <p>Processos de trabalho adequados e sistematizados</p>	<p>E</p> <p>EP</p> <p>EP</p> <p>EP</p>	<p>Definido a estrutura dos campi fora de sede</p> <p>Planos diretores de todos os campi elaborados. Edificações concluídas para atendimento aos cursos novos da primeira turma formada.</p> <p>Nova versão do SISERGE em funcionamento</p> <p>Relatório da Comissão de Procedimentos Administrativos entregue ao reitor para providências. Manuais de Procedimentos em fase de elaboração.</p>
2- Aprimorar e ampliar os canais de comunicação e os espaços de diálogo com a comunidade externa e interna	<p>Comunidade representada na elaboração, realização e avaliação dos programas e projetos de extensão</p>	EP	Projeto de Comunicação em elaboração
	<p>Estabelecido um fluxo bidirecional permanente de comunicação entre a comunidade interna e externa e a administração central.</p>	E	Inserção da UFSJ nas mídias sociais
3- Adequar a UFSJ às novas realidades culturais, tecnológicas e econômicas ampliando ações administrativas e práticas acadêmicas inovadoras	<p>Projetos curriculares flexibilizados e atualizados, com acompanhamento e renovação pedagógica permanente</p> <p>Inserção nacional ampliada e consolidada</p> <p>Infra-estrutura tecnológica ampliada e atualizada (Plano diretor de tecnologia)</p>	<p>EP</p> <p>EP</p> <p>NE</p>	<p>-Oferta de 2 bacharelados interdisciplinares.</p> <p>-Redução de pré-requisitos, cursos de arquitetura e artes cênicas aplicadas com desenhos significativamente alternativos e ampliação da proximidade e interlocução com a Educação Básica.</p> <p>-Aprovada a resolução que normatiza a elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.</p> <p>-Anteprojeto de Resolução para aprovação do NDE Núcleo Docente Estruturante responsável pela renovação permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.</p> <p>Novos cursos de pós-graduação aprovados com conceito CAPES 4.</p> <p>Plano diretor de tecnologia não executado.</p>
4- Aumentar o número de docentes qualificados, a	Número de docentes doutores e titulares contratados	E	- 70% do quadro de docentes doutores

produção técnico-científica e a inovação tecnológica	correspondentes a, respectivamente, 75% e 7% do quadro de docentes		- aprovação de dois doutorados
	Grupos de pesquisa envolvidos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> fortalecidos	EP	Dois projetos de oferecimento de doutorado em apreciação pela CAPES para o ano de 2011
	Ampliado em, no mínimo, 50% o número de grupos de pesquisa consolidados e certificados	E	grupos de pesquisas consolidados em atuação
	Produtividade científica aumentada	EP	Artigos publicados em 2011
	Aumento do número de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de processos e produtos inovadores.	E	23% das pesquisas em desenvolvimento voltadas para processos e produtos inovadores
	Ampliado em 100% o número de cursos de mestrado	E	-2008: 2 mestrados oferecidos - 2009: 6 mestrados oferecidos - 2010: 10 mestrados oferecidos - 2011: 12 mestrados oferecidos
	Ampliação do número de doutores com o objetivo de consolidação dos grupos de pesquisa	E	70% dos professores doutores envolvidos em grupos de pesquisas
5- Aumentar e consolidar os cursos de pós-graduação resultando na criação de cursos de doutorado	Criação de no mínimo 2 doutorados	E	doutorados criados
	50% dos programas avaliados pela CAPES com nota 4	E	30% dos cursos de pós-graduação com conceito CAPES 4
	10 bolsas de mestrado e 6 de doutorado concedidas pela UFSJ por curso existente	E	- 04 bolsas de doutorado e 53 bolsas de mestrado com recursos do programa REUNI - 08 bolsas de doutorado e 42 bolsas de mestrado com recursos do orçamento da UFSJ
	Infra-estrutura de acervo bibliográfico e de laboratórios garantida	E	- 90% dos laboratórios para os cursos novos construídos; - todos os campi providos de prédio próprio para biblioteca - R\$ 864.560,13 investidos em livros no orçamento 2011
	Convênios de cooperação científica com programas internacionais estabelecidos em 30% dos programas de pós-graduação	E	05 convênios celebrados em 2011 com organismos internacionais que tem previsão de atuação em cursos de pós-graduação
	Programas de pós-graduação inseridos em nível internacional	EP	Nenhum curso de pós-graduação atuando em parceria com organismos em internacional
6- Ampliar as condições de acesso e permanência de estudantes	Índices de retenção reduzidos para 10% no final de 2012	EP	Aferição prevista para 2012
	Índices de evasão reduzidos	EP	Processo de aferição em

	Aumento do acesso de estudantes com carência sócio econômica comprovada	EP	implantação, portanto sem resultado a apresentar - concessão de tíquete alimentação - conclusão da obra do restaurante universitário para maio de 2012
7 -Valorizar seus servidores (docentes e técnico-administrativos), mantendo-os qualificados, capacitados e eficientes para a excelência na gestão do trabalho	Servidores qualificados continuamente em função dos interesses institucionais	EP	Todos os servidores que solicitaram a participação no programa de incentivo à qualificação foram atendidos
	Servidores capacitados continuamente em função dos interesses institucionais	EP	A UFSJ proporcionou 36 cursos de capacitação, 17 foram oferecidos pela UFSJ
	Quadro de servidores redimensionado	NE	

Fonte: PPLAN

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 – Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.

Não se aplica, pois a UFSJ não tem responsabilidade direta em gerir Programas de Governo previsto na Lei do PPA.

2.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	nenhuma	-x-	-x-	-x-
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado – unid.	469	240	469
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada – unid.	1.953	2.015	1.632
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida – unid.	151	164	191
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado – unid.	170	240	325
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado – unid.	962	1.099	1.053
28	846	0901	00G5	OP	3	nenhuma	-x-	-x-	não existe
28	846	0901	0005	OP	3	nenhuma	-x-	-x-	-x-
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado – unid.	2.322	3.650	não existe
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado – unid.	650	602	750
12	364	1073	4002	A	3	Aluno assistido – unid.	2.891	6.454	3.500
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada – unid.	375.000	447.128	mudou
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado – unid.	24.000	140.309	mudou
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado – unid.	7.384	10.755	mudou
12	364	1073	6329	A	3	Vaga disponibilizada – unid.	1.300	1.500	3.000
12	364	1073	6368	A	3	Laboratório equipado – unid.	11	2	não existe
12	364	1073	8282	A	3	Vaga disponibilizada – unid.	650	650	mudou
12	122	1073	09HB	OP	3	nenhuma	-x-	-x-	-x-
12	364	1073	10GZ	P	3	Vaga disponibilizada – unid.	340	340	mudou
12	364	1073	10G0	P	3	Vaga disponibilizada – unid.	500	500	mudou
12	364	1073	11DO	P	3	Vaga disponibilizada – unid.	650	650	mudou
12	364	1073	11ER	P	3	Vaga disponibilizada – unid.	200	200	mudou
12	364	1073	7L83	P	3	Unidade construída/ampliada	1	0	não existe
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado – unid.	358	476	mudou
12	571	0461	8667	A	3	Pesquisa publicada – unid.	1.500	470	mudou
12	128	1448	6333	A	3	Profissional beneficiado – unid.	1.300	1.300	não existe
12	364	2032	20GK	A	3	Projeto apoiado – unid.	nova	nova	80

12	364	2032	20RK	A	3	Aluno matriculado – unid.	nova	nova	12.000
12	364	2032	8282	A	3	Vaga disponibilizada – unid.	nova	nova	1.040
12	122	2109	20TP	A	3	nenhuma	nova	nova	-x-
12	122	2109	00IE	OP	3	nenhuma	nova	nova	-x-

Fonte: PPLAN/DPLAG

Análise Crítica: A execução física ocorreu conforme o programado. Em alguns casos superou a programação. Trimestralmente, a avaliação destes indicadores foi registrada no sistema SIMEC, onde ocorreram avaliações mensais sendo apresentadas as devidas justificativas quando a execução física não aconteceu conforme o programado.

Temos a destacar:

- Ação 20CW, trata-se de Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, cuja legislação determina que anualmente sejam feitos exames em servidores acima de 45 anos e bienalmente em todos os servidores da Instituição. Em 2011 o nosso quantitativo de servidores com idade inferior a 45 anos foi bastante significativo tornando-se a execução bem inferior ao programado. Outro fator a ressaltar é que o servidor pode apresentar exames feitos no mesmo período por profissionais de sua confiança, diminuindo-se ainda mais o quantitativo de servidores beneficiados;
- Ação 4572, trata-se de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, cuja execução em 2011 foi bem próxima do programado. A expectativa para 2012 está a maior visando novos ingressos de servidores na Instituição em virtude do Programa REUNI;
- Ação 8667, trata-se de Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, onde apresentamos uma programação acima da realização, que teve uma expectativa superestimada em virtude do crescimento da Instituição, porém como as contratações ocorridas foram recentes muitos dos professores estão ainda em fase inicial de desenvolvimento de suas pesquisas;
- Ação 6368, trata-se de Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, proveniente de recursos de bancadas de parlamentares, cujo repasse não ocorreu na íntegra, acarretando assim a não realização da meta programada;
- Ação 7L83, trata-se de Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior, proveniente de recursos de bancadas de parlamentares, cujo repasse não ocorreu, acarretando assim a não realização da meta programada;
- Ação 4002, trata-se de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, que apresentou uma execução de mais de 100% em virtude do aumento do quantitativo de alunos matriculados atualmente na UFSJ;
- Ação 4008, trata-se de Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, que apresentou um aumento significativo em 2011, porém a programação é que foi subestimada, uma vez que na elaboração da proposta orçamentária foi considerado somente os volumes que seriam adquiridos e a meta realizada refere-se aos volumes mantidos nas bibliotecas da Instituição.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei	26.285	154069

2.4.2 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	83.268.723,00	58.156.101,00	-	-	32.239.880,00	23.288.511,00	
	PLOA	83.268.723,00	58.156.101,00	-	-	32.239.880,00	23.288.511,00	
	LOA	83.268.723,00	58.156.101,00	-	-	55.039.880,00	29.888.452,00	
CRÉDITOS	Suplementares	22.837.854,00	32.567.000,00	-	-	2.801.091,00	3.742.337,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	5.884,00	-	-	-	10.766.758,00	2.279.762,00	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		106.100.693,00	90.723.101,00	-	-	47.074.213,00	31.351.027,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL – 30 de janeiro de 2012

2.4.3 Programação de Despesa de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LO A	Dotação proposta pela UO	37.982.213,00	29.619.528,00	-	-	-	-	
	PLOA	37.982.213,00	29.619.528,00	-	-	-	-	
	LOA	76.432.213,00	29.619.528,00	-	-	-	-	
CR ÉD IT OS	Suplementares	-	4.388.772,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	19.566.666,00	1.214.974,00	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		56.865.547,00	32.793.326,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL – 30 de janeiro de 2012

2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	115.508.603,00	81.444.612,00	37.982.213,00	29.619.528,00	-	-
	PLOA	115.508.603,00	81.444.612,00	37.982.213,00	29.619.528,00	-	-
	LOA	138.308.603,00	88.044.553,00	76.432.213,00	29.619.528,00	-	-

CRÉDITOS	Suplementares		25.638.945,00	36.309.337,00	-	4.388.772,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		10.772.642,00	2.279.762,00	19.566.666,00	1.214.974,00	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		153.174.906,00	122.074.128,00	56.865.547,00	32.793.326,00	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL – 30 de janeiro de 2012

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	090032	2884609010005	-	-	45.924,05
	Recebidos	090049	2884609010005	-	-	45.924,05
	Concedidos	090032	28846090100G5	8.266,00	-	-
	Recebidos	090049	28846090100G5	8.266,00	-	-
	Concedidos	090032	2884609010005	56.734,98	-	-
	Recebidos	090049	2884609010005	56.734,98	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	154069	1212810674572	-	-	690,00
	Recebidos	154046	1212810674572	-	-	690,00
	Concedidos	154069	1236410734009	-	-	1.500.000,00
	Recebidos	153032	1236410734009	-	-	1.500.000,00
	Concedidos	154069	2884609010005	-	-	45.925,00
	Recebidos	090032	2884609010005	-	-	45.925,00
	Concedidos	154069	2884609010005	56.735,00	-	-
	Recebidos	090032	2884609010005	56.735,00	-	-

	Concedidos	154069	28846090100G5	8.266,00	-	-
	Recebidos	090032	28846090100G5	8.266,00	-	-
	Concedidos	240101	1912104734210	-	-	40.000,00
	Recebidos	154069	1912104734210	-	-	40.000,00
	Concedidos	240101	1957204718976	-	-	169.500,00
	Recebidos	154069	1957204718976	-	-	169.500,00
	Concedidos	150014	1212210672272	-	-	2.650,65
	Recebidos	154069	1212210672272	-	-	2.650,65
	Concedidos	150011	123641073009E	-	-	52.240,00
	Recebidos	154069	123641073009E	-	-	52.240,00
	Concedidos	150011	1236410738551	-	-	927.000,00
	Recebidos	154069	1236410738551	-	-	927.000,00
	Concedidos	153037	1236410734009	-	-	326,05
	Recebidos	154069	1236410734009	-	-	326,05
	Concedidos	154051	1236410734009	-	-	854,72
	Recebidos	154069	1236410734009	-	-	854,72
Movimentação Externa	Concedidos	154003	1212810618429	-	-	940.106,12
	Recebidos	154069	1212810618429	-	-	940.106,12
	Concedidos	154003	1236413750487	-	-	284.130,00
	Recebidos	154069	1236413750487	-	-	284.130,00
	Concedidos	158137	1236310622992	-	-	21.993,15
	Recebidos	154069	1236310622992	-	-	21.993,15
	Concedidos	180002	2781280284377	-	-	82.250,00
	Recebidos	154069	2781280284377	-	-	82.250,00
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação	Concedidos	240101	1957204718976	130.475,00	-	-

Externa	Recebidos	154069	1957204718976	130.475,00	-	-
	Concedidos	150011	1236410738551	1.500.000,00	-	-
	Recebidos	154069	1236410738551	1.500.000,00	-	-
	Concedidos	154003	1257113754019	411.240,65	-	-
	Recebidos	154069	1257113754019	411.240,65	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL – 30 de janeiro de 2012

Análise Crítica: Toda a execução do orçamento ocorreu conforme a programação. Realizamos mensalmente previsão dos gastos fixos visando avaliar a previsão inicial de forma a não gerar débitos junto a fornecedores. Observa-se que o orçamento da UFSJ cresceu na ordem de 35% em relação ao exercício passado no que tange às despesas de custeio e capital, acompanhando o ocorrido no ano anterior e em função dos programas REUNI e Expandir. A análise crítica é satisfatória, pois o acréscimo do orçamento, principalmente em recursos de capital, permitiu o incremento das ações previstas no planejamento estratégico. Ainda há necessidade de investimentos, apesar do acréscimo do orçamento, pois nosso investimento é gradual e em algumas ações faltou investimento para o acompanhamento do seu cronograma, ou seja, houve a necessidade de fracionar algumas atividades considerando os recursos de investimentos do próximo exercício para o complemento das ações planejadas.

As movimentações internas apresentadas tratam-se de recursos transferidos para atendimento de despesas com Precatórios cujas transferências foram realizadas da Secretaria do TRF-1A.REGIAO – 090032 para o Tribunal Regional Federal da 1a. Reg. - 090049.

Quanto às movimentações externas é apresentado descentralizações de créditos, tais como:

- Recurso para pagamento de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos transferido para a Universidade Federal de Ouro Preto – 154046;
- Recurso para atendimento de despesas de custeio conforme Plano de Trabalho de parceria institucional celebrado entre a UFSJ e a Universidade Federal de Lavras – 153032;
- recursos transferidos para atendimento de despesas com Precatórios cujas transferências são realizadas no siafi diretamente pela SOF/MOG para Secretaria do TRF-1A.REGIAO – 090032;
- Recurso para apoio à realização do X SBAI, IX CBR, V OBR e I MNR , bem como recursos para apoio ao projeto de Robótica e Tecnologias Assistivas – 240101;
- Recurso para custear despesas em participação do curso de SIAFI Gerencial exclusivo para relatório de gestão e em capacitação em áreas de orçamento e execução orçamentária, financeira e contábil – 150014;
- Recursos destinados ao Projeto Milton Santos de acesso ao ensino superior PROMISAES, atendimento de despesas com telefonia e manutenção de informática, atendimento ao Convênio celebrado entre a UFSJ e o Hospital São João de Deus, e também recursos destinados à estruturação do Restaurante Universitário da UFSJ – 150011;
- Recursos para pagamento de atividades em Banca Examinadora de Concurso Público para Docentes através de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos recebido da Universidade Federal de Alagoas – 153037;
- Recursos para pagamento de atividades em Banca Examinadora de Concurso Público para Docentes através de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos recebido da Universidade Federal de Viçosa – 154051;

- Recursos para atender demanda de custeio dos Programas de Mestrado e Doutorado, para implementação de curso de capacitação continuada em Educação à Distância, para implementação do curso de Licenciatura em Pedagogia, e também referente ao Programa Pró-equipamentos Institucional – 154003;
- Recursos para pagamento de atividades em Banca Examinadora de Concurso Público para Docentes através de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos recebido do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – 158137;
- Recursos para atender despesas com implantação de um núcleo do Programa Segundo Tempo destinado às pessoas portadoras de deficiência – 180002

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

1.1.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	15.958,00	168.701,43	15.958,00	168.701,43
Tomada de Preços	1.184.679,69	3.061.993,51	1.151.696,64	3.058.906,38
Concorrência	6.616.485,44	6.706.288,52	6.048.779,80	5.932.213,29
Pregão	7.697.662,92	9.253.293,50	7.016.750,49	8.880.219,74
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	8.540,00	289.845,05	8.540,00	289.845,05
Contratações Diretas				
Dispensa	1.363.164,91	1.870.397,95	1.283.791,33	1.836.734,85
Inexigibilidade	3.985.251,83	1.104.499,39	3.318.288,53	1.097.757,25
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	31.831,50	36.806,94	31.831,50	36.806,94
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	112.380.474,64	96.523.006,27	112.380.474,64	96.523.006,27
Diárias	783.255,28	900.930,97	780.717,36	897.880,67
Outros	3.451.909,21	3.281.055,64	3.442.938,28	3.270.554,17

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica: Percebemos que o volume de compras passou por um discreto aumento na sua totalidade, apresentando queda em algumas modalidades de licitação e aumento em outras. Destaque, também, para o aumento das despesas com pessoal em função das contratações efetuadas pelas expansões REUNI e EXPANDIR. A Instituição continua atuando para reduzir o número de contratações diretas por dispensa de licitação. As ações para atuar com compras planejadas passaram a ser uma prática através da adoção de editais internos por grupo de materiais. Ainda precisamos aprimorar estes processos de compras planejadas, a fim de reduzir as dispensas de licitação. Vale salientar que grande parte dos processos licitatórios empenhados foram liquidados no próprio exercício, apesar das dificuldades no cumprimento dos prazos por parte dos fornecedores. Na tentativa de minimizar as inscrições em restos a pagar, procurando o cumprimento de metas dentro do próprio exercício financeiro planejado, a Instituição continua mantendo esforços através de reuniões setoriais conjuntas e da interlocução junto aos fornecedores

1.1.1.2.Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vant. Fixas – pessoal civil	76.299.249,48	66.711.578,66	76.299.249,48	66.711.578,66	-	-	76.299.249,48	66.711.578,66
Obrigações patronais	16.425.962,85	13.114.892,20	16.425.962,85	13.114.892,20	-	-	16.425.962,85	13.114.892,20
Aposentadorias; reserva remunerada e reformas	8.852.831,84	7.664.247,40	8.852.831,84	7.664.247,40	-	-	8.852.831,84	7.664.247,40
Demais elementos do grupo	2.648.277,36	1.948.672,28	2.648.277,36	1.948.672,28	-	-	2.648.277,36	1.948.672,28
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros serv. 3º - pessoa jurídica / Locação de mão de obra	10.735.622,34	8.628.305,22	3.822.123,58	2.120.372,27	6.913.498,76	6.507.932,95	3.675.450,62	2.118.295,12
Locação de mão de obra / Outros serv. 3º - pessoa jurídica	5.268.249,82	6.669.550,03	1.168.701,49	5.035.191,29	4.099.548,33	1.634.358,74	1.168.106,72	4.944.788,36
Auxílio alimentação	3.876.947,76	3.578.881,90	3.876.947,76	3.564.446,30	-	14.435,60	3.876.947,76	3.564.446,30
Demais elementos do grupo	11.450.769,59	11.462.947,20	9.785.036,29	9.771.127,26	1.665.733,30	1.691.819,94	9.700.591,53	9.724.463,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica Em relação às despesas com pessoal, apesar do aumento nos valores empenhados, liquidados e pagos, fato devido às contratações efetuadas pelas expansões REUNI e EXPANDIR, a execução se deu conforme a programação. Em relação às despesas de custeio apesar, ainda, do grande volume de lançamentos em “Restos a Pagar não Processados”, percebe-se uma ligeira queda em relação ao exercício anterior. Os grandes motivadores destas inscrições são os ajustes nas cotas de limites para empenho, que foram efetuados em grande parte no final do exercício, atrasando os processos licitatórios e causando um efeito cascata nas prestações dos serviços e entregas dos materiais, estendendo-se para o exercício seguinte.

1.1.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos								
Obras e instalações	22.138.503,68	24.128.281,84	7.594.206,33	8.337.698,72	14.544.297,35	15.790.583,12	7.045.447,94	7.560.536,36
Equip. e material permanente	11.511.447,69	8.248.710,88	6.969.782,44	4.887.177,12	4.541.665,25	3.361.533,76	5.710.806,47	4.599.290,08
Outros serviços de 3º - pessoa jurídica / Despesas de exercícios anteriores	76.094,00	45.015,67	76.094,00	41.415,67	-	3.600,00	76.094,00	41.415,67
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	33.726.045,37	32.422.008,39	14.640.082,77	13.266.291,51	19.085.962,60	19.155.716,88	12.832.348,41	12.201.242,01

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica O mesmo ocorreu com as despesas de investimentos. Os ajustes e liberações das cotas de limites para empenho obrigou a Instituição a prorrogar as licitações programadas para o final do exercício. Apesar do grande volume de recursos orçamentários aplicados nas despesas com obras em andamento, observa-se uma ligeira queda em relação ao exercício anterior, porém um aumento nas despesas relativas aos equipamentos e material permanente provocado, provavelmente, pela necessidade de se equipar as construções, reformas e atividades com ensino, pesquisa e extensão necessários ao atendimento do crescimento institucional. Apesar da ligeira queda, percebe-se, ainda, o grande impacto causado pelo volume de Restos a Pagar não Processados de despesas com obras, com longos prazos de execução, cujos cronogramas físico-financeiros estenderam-se para o exercício seguinte. No entanto, vale salientar, a ligeira queda nos valores totais inscritos em Restos a Pagar Não Processados em função do esforço institucional através de reuniões setoriais conjuntas e da interlocução junto aos fornecedores, aumentando, assim, os valores pagos dentro do exercício.

2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	145.663,53	1.332.442,16	145.663,53	1.325.870,12
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	287.121,10	1.825.721,32	287.121,10	1.780.944,44
Inexigibilidade	187.187,95	465.276,21	137.264,62	465.276,21
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	23.533,92	81.052,00	23.533,92	81.052,00
Diárias	406.096,36	204.926,50	405.653,86	204.661,00
Outras	352.794,41	183.173,22	352.494,41	180.701,19

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes								
Outros serv. 3º - pessoa jurídica	1.632.746,14	3.098.832,04	790.826,22	1.515.886,59	841.919,92	1.582.945,45	740.902,89	1.499.821,58
Outros serv. 3º - pessoa física / Locação de mão de obra	314.517,82	1.756.821,00	314.517,82	1.683.838,14	-	72.982,86	314.075,32	1.683.838,14
Passagens e despesas com locomoção / Outros serv. 3º - pessoa física	210.434,47	244.340,39	58.125,32	147.984,48	152.309,15	96.355,91	58.125,32	147.218,98
Demais elementos do grupo	363.270,26	672.956,10	238.107,91	427.901,91	125.162,35	245.054,19	237.807,91	422.217,64

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos								
Equip. e material permanente	1.984.591,53	1.000.871,69	820,00	316.980,29	1.983.771,53	683.891,40	820,00	285.408,62
Obras e instalações	-	524.675,54	-	-	-	524.675,54	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica Percebe-se uma acentuada queda nas despesas com descentralizações de créditos recebidos em função da diminuição no repasse dos recursos extra-orçamentários, uma vez que parte das despesas efetuadas com estas descentralizações de créditos foram contemplados pelo teto orçamentário do exercício. Houve um aumento nas despesas com diárias em função da ampliação das atividades do Núcleo de Ensino à Distância. Apesar da Instituição ainda apresentar um alto volume de despesas inscritas em Restos a Pagar não Processados, em função de seus esforços, observa-se uma ligeira queda nestas inscrições relativas às despesas correntes (serviços de terceiros pessoas jurídica e física) e um aumento das inscrições relativas às despesas com investimentos, conforme comentários referentes às liberações de limites para empenho efetuadas, na sua maioria, às vésperas do encerramento do exercício

2.4.7 Indicadores Institucionais

A UFSJ não adota metodologias de indicadores institucionais. Atuamos com indicadores de desempenho e/ou informações qualitativas previstos no planejamento estratégico aprovado pelo Conselho Universitário. Cabe ressaltar que esses traduzem para o observador do fenômeno-objeto a situação relacionada com o interesse de análise. Na Tabela 2 - Objetivos Estratégicos da UFSJ demonstrada no item 2.2.2 - Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício de 2011, apresentamos apenas produtos resultantes da mensuração destes indicadores. Mais uma vez, ressaltamos que efetuamos avaliação do planejamento estratégico e no relatório de avaliação estão demonstradas as aferições destes indicadores, porém ficaria muito extenso inserir estes indicadores no presente relatório, extrapolando o limite estabelecido pelas orientações da CGU/TCU.

3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

3.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Quadro A.3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

Apesar de se aplicar à natureza da UJ, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência

3.2 ANÁLISE CRÍTICA

A UFSJ não gerou passivos por insuficiência de créditos ou recursos. A Instituição realizou despesas na proporção do orçamento aprovado e disponibilizado. Os recursos financeiros foram repassados nos prazos estabelecidos, a partir das liquidações efetivadas, não gerando pagamentos em atraso.

4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTO A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	835.337,67	-	831.442,17	3.895,50
2009	11.978,05	-	11.269,78	708,27
2008	1.503,00	-	1.503,00	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	27.900.140,55	5.227,41	22.212.145,40	5.682.767,74
2009	3.867.157,68	272.102,56	3.180.122,19	414.932,93
2008	432.269,01	267.821,11	39.795,03	124.652,87
2007	9.960,88	8.768,88	1.192,00	-
Observações:				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2 ANÁLISE CRÍTICA

Em relação ao volume dos restos a pagar não processados, trata-se de licitações para aquisição de acervo bibliográfico, obras em andamento e equipamentos, que são licitações complexas e volumosas, onde fornecedores contam com a expectativa de novas edições, no caso dos livros, acarretando atrasos. Um grande volume destes recursos foi destinado à aquisição de materiais de laboratórios, cujos prazos de entrega são longos. Porém, o maior volume refere-se a obras, cujos cronogramas previstos extrapolam o exercício. Vale salientar que a Instituição vem promovendo reuniões setoriais conjuntas e interlocução junto aos fornecedores, visando cumprir os prazos legais para a execução dos Restos a Pagar. Salientamos que estamos realizando reuniões quinzenais, onde os responsáveis apresentam suas proposições visando a liquidação. Nossa estimativa é zerar recursos até 31/07/2012.

5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE, CONTEMPLANDO AS SEGUINTE PERSPECTIVAS

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	963	963	87	41
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	963	963	87	41
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	-	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				

2. Servidores com Contratos Temporários	33	33	32	20
3. Total de Servidores (1+2)	997	997	119	21

Fonte: DIPES/DIDEP/PROGP

5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdici onada

Quadro A.5.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UJ		Situação em 31/12
Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)		
1.1. Exercício de Cargo em Comissão		1
1.2. Exercício de Função de Confiança		-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)		-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)		
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo		2
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior		4
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional		-
2.4. Para Participação em Programa de Pós -Graduação Stricto Sensu no País		12
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)		
3.1. De ofício, no interesse da Administração		-
3.2. A pedido, a critério da Administração		-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro		-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde		-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Pro cesso seletivo		-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)		
4.1. Doença em pessoa da família		-
4.2. Capacitação		-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)		
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro		-
5.2. Serviço militar		-
5.3. Atividade política		-
5.4. Interesses particulares		-
5.5. Mandato classista		-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)		
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)		19

Fonte: DIPES/PROGP

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 /12)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	36	36	9	9
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	34	34	9	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo	1	1		
1.2.5. Aposentados				
2. Funções gratificadas				
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	92	92	43	27
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	128	128	52	36

Fonte: SIAPE

5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	115	385	305	207	37
1.3. Servidores com Contratos Temporários	13	1	27	3	
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)	128	386	332	210	37

Fonte: DIDEP/PROGP

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira		9	5	23	108	106	190	178	430
1.3. Servidores com Contratos Temporários						18	15	10	1
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
3. Totais (1+2)		9	5	23	108	124	205	188	431

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós -Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DIDEP/PROGP

5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos Situação Apurada em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	68	12
1.2 Compulsória	00	00
1.3 Invalidez Permanente	04	01
1.4 Outras	00	00
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	47	01
2.2 Compulsória	05	01

2.3 Invalidez Permanente	12	00
2.4 Outras	00	00
3. Totais (1+2)	136	15

Fonte: SEREG/DIPES

5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

Quadro A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Situação Apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado		
1.1. Integral	11	02
1.2. Proporcional	00	00
2. Em Atividade	12	01
3. Total (1+2)	23	03

Fonte: SEREG/DIPES

5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A 5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Não ocorreu

5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.9 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011										
	2010										
	2009										
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	60.045.847,19	0	6.674.657,19	2.973.600,28	893.412,75	2.438.210,22	3.985.904,68	0	352.076,14	77.363.708,45
	2010	56.708.848,33	0	6.267.420,96	2.758.310,68	838.885,22	2.289.399,27	3.760.287,43	27.565,74	352.012,96	73.002.730,59
	2009	38.517.140,29	0	3.995.661,70	1.696.323,25	597.889,13	1.016.080,16	1.440.515,40	0	305.596,35	47.569.206,28
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	1.182.542,25									1.182.542,25
	2010	684.170,60	0	0	0	0	0	0	0	0	684.170,60
	2009	583.426,64	0	0	0	0	0	0	0	0	583.426,64
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	36.812,70	0	0	0	0	1.093,00	1.519,99			39.425,69
	2009	51.537,78	0	0	0	0	0	1.007,93	0	0	52.545,71
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	1.587.996,18									1.587.996,18
	2010	1.431.084,24	0	0	0	0	0	0	0	0	1.431.084,24
	2009	1.434.084,24	0	0	0	0	0	0	0	0	1.434.084,24
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	291.404,85									291.404,85
	2010	236.345,29	0	0	0	0	0	0	0	0	236.345,29
	2009	179.235,69	0	0	0	0	0	0	0	0	179.235,69

Fonte: Demonstrativos de Despesa Com Pessoal – SIAPE

5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro A.5.9 A – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da UJ

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Auxiliar Administrativo	Não se aplica	Não se aplica	23		
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					

Fonte: PROGP

Análise Crítica: A vigência do contrato nº 315/2009, firmado entre a Universidade Federal de São João del-Rei e a Máxima Serviços e Obras Ltda, para contratação de Auxiliar Administrativo se encerrou em 22 de outubro de 2010. Assim, em 31 de dezembro de 2010 e no ano de 2011 a UFSJ não possuía servidores terceirizados no plano de cargos do órgão.

Quadro A.5.10 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados

Não se aplica, pois a UFSJ no ano de 2011 não possuía servidores terceirizados no plano de cargos da Instituição.

5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Quadro A.5.11 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados

Não se aplica, pois a UFSJ não assinou o Termo de Substituição de Terceirizados .

5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro A.5.12 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de São João del-Rei													
UG/Gestão: 154069				CNPJ: 21.186.804/0001-05									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	233/2009	Gardiner-MG Segurança Ltda. CNPJ: 08.562.228/0001-87	16/04/2009	15/04/2012	83	83	-	-	-	-	P
2010	L	O	424/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/2010	29/08/2012	61	67	-	-	-	-	P
2011	L	O	049/2011	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	20/04/2011	19/04/2012	4	4	-	-	-	-	A
2011	L	O	185/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	01/05/2011	30/04/2012	11	11	-	-	-	-	A
2011	L	O	188/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	20/04/2011	19/04/2012	9	9	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:PROAD/DIPRE

5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de São João del-Rei													
UG/Gestão: 154069				CNPJ: 21.186.804/0001-05									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	3	O	233/2009	Gardiner-MG Segurança Ltda. CNPJ: 08.562.228/0001-87	16/04/2009	15/04/2012	83	83	-	-	-	-	P
2010	14	O	423/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/2010	29/08/2012	4	5	-	-	-	-	P
2010	1	O	424/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/2010	29/08/2012	61	67	-	-	-	-	P
2010	11	O	425/2010	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	31/08/2010	29/08/2012	38	45	-	-	-	-	P
2010	7	O	458/2010	10.704.092/0001-04	23/10/2010	22/10/2012			28	20		8	
2011	7	O	061/2011	12.423.368/0001-41	17/04/2011	16/04/2012			1	1			
2011	7	O	062/2011	07.781.620/0001-54	20/04/2011	19/04/2012			1	1			
2011	7	O	063/2011	07.781.620/0001-54	20/04/2011	19/04/2012			1	1			
2011	1	O	049/2011	Máxima Serviços e Obras Ltda. CNPJ: 08.764.312/0001-83	20/04/2011	19/04/2012	4	4	-	-	-	-	A
2011	14	O	050/2011	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda. CNPJ: 08.491.163/0001-26	20/04/2011	19/04/2012	2	2	-	-	-	-	A
2011	11	O	051/2011	Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda. CNPJ: 08.491.163/0001-26	20/04/2011	19/04/2012	3	3	-	-	-	-	A
2011	1	O	188/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	20/04/2011	19/04/2012	9	9	-	-	-	-	A
2011	1	O	185/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	01/05/2011	30/04/2012	11	11	-	-	-	-	A
		O	186/2011	Garra Serviços Terceirizados em Portaria	01/05/2011	30/04/2012	3	3	-	-	-	-	A

2011	14			Ltd. CNPJ: 12.836.924/0001-01										
2011	11	O	187/2011	Conservadora Íntegra Administração e Serviços Ltda. CNPJ: 09.434.186/0001-61	01/05/2011	30/04/2012	4	4	-	-	-	-	-	A
2011	11	O	189/2011	ADSERTE – Administração e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 08.139.629/0001-29	01/05/2011	30/04/2012	4	4	-	-	-	-	-	A
2011	14	O	190/2011	Garra Serviços Terceirizados em Portaria Ltda. CNPJ: 12.836.924/0001-01	01/05/2011	30/04/2012	3	3	-	-	-	-	-	A
2011	6	O	573/2011	GESTSERV – Gestão e Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ: 13.892.384/0001-46	01/11/2011	31/10/2012	1	1	-	-	-	-	-	A

Observações: Todas as ocorrências no quadro de área identificada como 14 (Outras) se referem ao serviço de Condução de Veículos Oficiais.

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte:PROAD/ DIPRE

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Sobre os indicadores gerenciais de Recursos Humanos, a UFSJ não trabalha com nenhum indicador desenvolvido para a área de pessoal e ainda não temos uma previsão para o seu desenvolvimento. Entretanto, apresentamos algumas informações a respeito dos temas abaixo:

- **Absenteísmo** – a UFSJ, conforme previsto no Plano de Gestão, deu início em 2011 ao desenvolvimento de ações objetivando a redução do absenteísmo e, ao mesmo tempo, a melhoria da qualidade de vida do servidor. Foi elaborado um banco de dados para otimizar o registro de faltas por motivo de doenças, ou seja, as faltas que podem ser justificadas por atestado ou laudo médico. Tem sido realizadas campanhas de vacinação, exames periódicos anuais, ações educativas abordando doenças crônicas como a hipertensão arterial e diabetes.
- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais** – As ocorrências de acidentes de trabalho são registradas pelos técnicos em segurança do trabalho da UFSJ, que realizam a entrevista com o servidor acidentado, coletam as informações necessárias para a caracterização do ocorrido e identificação de suas causas. No ano de 2011 foram registrados 03 acidentes com vítimas e que acarretaram dias de afastamento e abertura de processo para solicitação de ressarcimento de despesas médicas. Tem sido desenvolvido o projeto Ginástica Laboral com o objetivo de contribuir na redução de doenças ocupacionais, além de estudos sobre os ambientes de trabalho nos *campi* da UFSJ.
- **Rotatividade (*Turnover*)** - a UFSJ não desenvolve trabalhos nesta área e não há nenhum projeto para a área.
- **Educação Continuada** - a UFSJ apoia a educação continuada de seus servidores (docentes e técnico-administrativos) por meio do Programa de Incentivo à Formação de Servidores (PROSER), que é um incentivo financeiro para os servidores que estão fazendo graduação ou pós-graduação *strictu sensu e latu sensu*. Além disso, a UFSJ possui um Programa Anual de Capacitação, oferecendo cursos de capacitação aos servidores. Em 2010 foram 32 bolsas do PROSER e em 2011 foram 96 bolsas. Em 2010 foram 526 servidores participantes de ações de capacitação e 749 em 2011.
- **Satisfação e Motivação** - a UFSJ desenvolve alguns programas nesta área:
 - realiza anualmente o Balcão de Saúde, onde são discutidos temas relacionados a saúde do servidor e seu bem estar com realização de palestras, oficinas, exp osições e mesas-redondas. Já foram 14 edições do Balcão de Saúde.
 - Projeto Bem Viver – promover o bem estar do servidor por meio de programas e atividades demandados pelos mesmos, com projetos diversos tais como oficina de fotografia, dança de salão, encontros.
 - Treinamento de Integração e acompanhamento de servidores recém empossados
 - Acompanhamento de servidores afastados para cuidar da própria saúde, com realização de visitas domiciliares, hospitalares e perícias médicas. Este acompanhamento é realizado por uma Psicóloga e uma Assistente Social.
 - Realização anual do Projeto “Café com Você”, confraternização natalina com destaque para as atividades realizadas pela Instituição durante o ano.
 - Aos dependentes dos servidores, a UFSJ oferece Natação para iniciantes e informática.
 - É realizada uma reunião bimensal entre a Pró-Reitoria de Gestão e desenvolvimento de Pessoas -PROGP e os servidores que exercem funções de direção e chefia.

- **Disciplina** - a UFSJ possui o Sistema de Gestão de Desempenho, para avaliação de desempenho dos técnico-administrativos, em que a disciplina configura como um item de avaliação. Sempre quando há algum conflito a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas faz intervenção junto ao servidor e à chefia imediata.
- **Desempenho funcional** - a UFSJ possui o Sistema de Gestão de Desempenho destinado aos técnico-administrativos, além da Avaliação de Estágio Probatório. Para o Quadro de docentes a UFSJ possui regras específicas para avaliação de desempenho.
- **Aposentadoria versus reposição do quadro** – com o Banco de Professor Equivalente e o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos das IFES é possível a reposição automática por meio de concursos públicos

6 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .

Não ocorreram transferências nas modalidades referidas acima

7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADOS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010

7.1 MODELO DA DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

Quadro A.7.1 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Neyla Lourdes Bello, CPF nº 239.221.681.91 pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento, exercido na Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores . Declaramos que no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV não foi registrado nenhum instrumento por não ter ocorrido repasse de recursos financeiros a outros órgãos.

São João del-Rei, 01 de março de 2012.

Neyla Lourdes Bello

239.221.681.91

Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento

A UFSJ em 2011 não firmou nenhum instrumento de contrato, convênio ou repasse utilizando o portal de convênio do MPOG, SICONV. Não houve nenhum repasse de recursos a nenhuma entidade. Todos os recursos foram executados pela UJ em suas atividades. Informamos que todas as contratações de prestação de serviços e aquisição de bens foram devidamente registradas no SIASG/SICONV, conforme declaração acima.

8 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1079		1079
	Entregaram a DBR	1079	36	1079
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: PROGP/DIPES

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

A atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93 é feita da seguinte forma:

Quanto às providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR, a Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas procede a ratificação do pedido com explicitação das sanções previstas em lei. Para o gerenciamento desta atividade utilizamos planilhas em Excel e recebemos as declarações e autorizações em formulários de papel. Não realizamos nenhuma análise das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida. As declarações são mantidas em cópia única nos respectivos processos de admissão e desligamento e as atualizações anuais nas respectivas pastas funcionais.

9 INFORMAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

A informação está estruturada conforme o Quadro A.9.1 abaixo, que dispõe diversas afirmativas sobre os seguintes aspectos do sistema de controles internos da UJ: ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: A instituição ainda tem muito a melhorar nos seus mecanismos de controle e comunicação. Várias ações estão previstas no planejamento estratégico, sendo algumas já e xecutadas, outras executadas parcialmente e outras ainda não executadas, porém justificadas.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: PPLAN

10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1/2010 E A PORTARIA Nº 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO Nº 5.940/2006

10.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Exigências exaradas em todos editais de bens de consumo, permanente e serviços, por exemplo: obras.				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 31/12/2009: comprovante de Registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei 6.938, de 1981 e legislação correlata.				X	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Redução consideravelmente visível nos gastos, bem como no impacto ambiental que essas alternativas proporcionam ao local de trabalho e, principalmente, às pessoas que ali passam boa parte do dia desenvolvendo suas atividades.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel ofício, envelopes, vidrarias, produtos biodegradáveis.				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Sim – motores flex, catalizadores.				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Basicamente é exigido nas especificações dos produtos.					X
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e					X

qualidade de tais bens/produtos.					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? palestras, cartazes, folders, programa Balcão da Saúde, comunicações oficiais.				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? palestras, cartazes, folders, programa Balcão da Saúde, comunicações oficiais.				X	
Considerações Gerais: além das informações acima, a UFSJ desenvolve inúmeros projetos de extensão e pesquisa voltados para as questões ambientais que beneficiam as comunidades externa e interna nas quais ela está inserida.					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: PROAD/DIMAP

11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS

11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Não se aplica, pois a UFSJ não tem bens imóveis de uso especial de propriedade da união.

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Não se aplica, pois não tem bens imóveis de uso especial locados de terceiros .

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

Não se aplica, pois a UFSJ não possui imóvel de propriedade da União sob sua responsabilidade . Os imóveis da UFSJ são de sua propriedade através de compra e venda, recebido como doação ou em regime de comodato.

Análise Crítica: Em visita à Superintendência de Patrimônio da União no Estado de Minas Gerais, esclarecemos dúvidas sobre o preenchimento do sistema SPIUnet, sendo assim, concluímos que a UFSJ não possui imóvel de propriedade da União sob sua responsabilidade, ap enas imóveis de sua

propriedade, recebido por doação e em regime de comodato. Por um equívoco, foi lançado em 2010 nos quadros anteriores referentes a 2009 e 2010 os RIPS imóvel 5249.00027.500 -2, 5249.00028.500-8, 5249.00029.500-3, 5249.000.500-6 e 4445.00012.500-5, como de propriedade da União, sob a responsabilidade da UJ. No entanto, os quadros A.11 .1, A.11.2 e A.11.3 não se aplicam à UFSJ. A UFSJ, possui todos os imóveis de sua propriedade e ou comodato, lançados no SPIUnet, conforme Art. 2º da Portaria 206, de 08 de dezembro de 2000. Os valores de reavaliação serão acertados na data prevista mencionada no Sistema.

12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UFSJ

12.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	27				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação a o desenvolvimento interno da própria UJ.	10%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: A UFSJ possui uma Comissão de Informática que atua como assessoria à Reitoria e tem como uma de suas finalidades a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). O PDTI está em fase de estudos no momento.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: REITORIA/NTINF

13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS Nº 5.355/2005 E 6.370/2008

13.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

13.1.1 Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	154069	Limite de Utilização da UG	R\$ 50.098,20		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
MAURO NUNO DOS REIS	383.505.486-49	R\$ 6.000,00	R\$ 2.030,00	R\$ 1.423,95	R\$ 3.453,95
FÁBIO CHAVES	381.098.836-72	R\$ 30.098,20	R\$ 4.750,00	R\$ 21.420,71	R\$ 26.170,71
EDUARDO SÉRGIO DA SILVA	600.876.416-15	R\$ 14.000,00	R\$ 2.230,00	R\$ 0,00	R\$ 2.230,00
Total utilizado pela UG			R\$ 9.010,00	R\$ 22.844,66	R\$ 31.854,66
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total utilizado pela UG					
Total utilizado pela UJ					

Fonte: SIAFI

13.1.2 Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$) (a+b)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	
2011	77	R\$ 9.010,00	61	R\$ 22.844,66	R\$ 31.854,66
2010	80	R\$ 9.940,00	53	R\$ 24.581,40	R\$ 34.521,40
2009	107	R\$ 13.454,30	58	R\$ 27.978,26	R\$ 41.432,56

Fonte: SIAFI

14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTOS À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL

Não ocorreu no exercício nenhuma renúncia tributária.

15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Não ocorreu no exercício, em razão de não ter havido demanda por parte do Tribunal de Contas da União para o exercício de 2011

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não ocorreu no exercício, em razão de não ter havido demanda por parte do Tribunal de Contas da União para o exercício de 2011

15.3 DELIBERAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108937	20	Ofício
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação:			
Cumprir, doravante, as disposições contidas no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986 quanto à inscrição em Restos a Pagar, procedendo à devida anulação dos empenhos de despesas não liquidadas nas formas previstas no artigo 35 do mesmo Decreto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Contabilidade e Finanças - DIFIN			1734
Síntese da providência adotada:			
Liquidação de empenhos, com anulação do saldo remanescente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Empenho liquidado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108937	22	Ofício
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação: 01			
Inserir em todos os processos de licitação, dispensa ou inexigibilidade, a documentação que fundamente as solicitações dos respectivos objetos, quantitativa e qualitativamente, inclusive quando de eventuais modificações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio / Divisão de Biblioteca			1734
Síntese da providência adotada:			
A partir deste ano de 2011, uma cópia do edital interno que regulamenta o levantamento das demandas para selecionar quantitativamente e qualitativamente os acervos bibliográficos, será inserida no início do processo licitatório, fundamentando assim, a lista de livros que compõe a licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os processos passaram a ser compostos com a lista de livros alusivos ao certame.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			
Descrição da Recomendação: 02			
Abster-se de prorrogar contrato sem que haja justificativa, a ser inserida no respectivo processo, por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrá-lo, consoante disposição do parágrafo 2º do artigo 57 da Lei nº 8.666/1993..			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Planejamento e Gestão			1734
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Adotaremos a prática de inserir as justificativas e aprovação da autoridade competente nos contratos celebrados pela UFSJ			
Síntese dos resultados obtidos			
Inserção das justificativas e aprovação da autoridade competente nos contratos celebrados pela UFSJ.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108937	25	Ofício
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação: 01			
Fazer constar, em todos os processos de inexigibilidade de licitação, documentação que evidencie a inviabilidade de competição e, conseqüentemente, a fundamentação para a contratação direta, haja vista o disposto no art. 25 da Lei nº 8.666/1993 e pacífica jurisprudência do Tribunal de Contas da União, como tratado no Acórdão 467/2006 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Síntese da providência adotada:			
A partir do início de 2011, todos os processos de inexigibilidade de licitação, estão sendo instruídos com um parecer técnico conclusivo emitido pelo requerente e usuário do bem, ao qual ratifica a exclusividade e necessidade de ser aquele equipamento em detrimento de outros.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os processos passaram a ser compostos com parecer técnico conclusivo emitido pelo requerente e usuário do bem.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			
Descrição da Recomendação: 02			
Abster-se de efetuar compra sem atender às exigências do art. 14 da Lei nº 8.666/1993, quais sejam: caracterizar adequadamente seu objeto (com descrição das características que possam identificá-lo claramente) e indicar os recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Síntese da providência adotada:			
Conforme relatado acima, esta providência já está sendo praticada e estes processos estão sendo rigorosamente analisados pela Procuradoria Jurídica, ao qual tem esgotado todas as exigências legais na instrução dos mesmos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os processos são formalizados com Solicitações de Despesas – SD's que contém a disponibilidade orçamentária correspondente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/ prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			
Descrição da Recomendação: 03			
Submeter todos os processos de licitação, bem como de dispensas e inexigibilidades, à apreciação da sua Procuradoria Jurídica, conforme exige o inciso VI do art. 38 da Lei nº 8.666/1993.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Síntese da providência adotada:	
De acordo com a Ordem de Serviço nº 18/2011 do Magnífico Reitor, este ato já está sendo praticado pelo Setor de Compras e Licitações	
Síntese dos resultados obtidos	
Todos os processos de inexigibilidade e dispensa de licitação estão sendo apreciados pela Procuradoria Jurídica da UFSJ.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108937	27	Ofício
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação: 01			
Proceder, quando da realização de licitação, dispensa ou inexigibilidade, à consulta de preços correntes no mercado, ou fixados por órgão oficial competente ou, ainda, constantes do sistema de registro de preços, em cumprimento ao disposto no art. 26, parágrafo único, inciso III, e art. 43, inciso IV, da Lei nº 8.666/1993, os quais devem ser anexados ao procedimento licitatório.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Síntese da providência adotada:			
De acordo com a Ordem de Serviço nº 18/2011 do Magnífico Reitor, esta prática já está sendo executada pelo Setor de compras e Licitações da UFSJ.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os processos passaram a conter consulta de preços correntes no mercado, ou fixados por órgão oficial competente ou, ainda, constantes do sistema de registro de preços.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			

Descrição da Recomendação: 02	
Abster-se de realizar compra ou contratar obras e serviços sem que haja recursos orçamentários suficientes para cobrir integralmente as despesas com o respectivo objeto, conforme exigências do art. 7º, § 2º, inciso III, e do art. 14, ambos da Lei nº 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Planejamento e Gestão/Pró-reitoria de Administração	1734
Síntese da providência adotada:	
Conforme orientações do MEC, as despesas com obras serão empenhadas de acordo com o cronograma físico - financeiro respeitando o exercício financeiro.	
Síntese dos resultados obtidos	
As despesas com obras serão empenhadas de acordo com o cronograma físico - financeiro respeitando o exercício financeiro	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	
Descrição da Recomendação: 03	
Aprimorar a sistemática de registro das despesas, de sorte que as classificadas como "não se aplica" sejam exclusivamente afetas àquelas que não forem passíveis de serem enquadradas em modalidades de licitação es, dispensas, inexigibilidades ou suprimentos de fundos.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Contabilidade e Finanças	1734
Síntese da providência adotada:	
A Divisão Financeira tem envidados esforços no sentido de não classificar despesas como "não se aplica".	
Síntese dos resultados obtidos	
Redução significativa no número de processos cujas despesas são classificadas como "não se aplica"	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108937	28	Ofício

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei	1734
Descrição da Recomendação: 01	
Efetuar a publicação do aviso dos editais das concorrências e tomadas de preços, bem como dos concursos e leilões, no Diário Oficial da União e em jornal diário de grande circulação no Estado e em jornal da região, em cumprimento ao disposto nos incisos I e III do art. 21 da Lei nº 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Síntese da providência adotada:	
Esta prática já está sendo executada pelo Setor de compras e Licitações da UFSJ, de acordo com o disposto na Ordem de Serviço nº 018/2011/UFSJ..	
Síntese dos resultados obtidos	
Avisos inerentes às licitações devidamente publicados no DOU e em jornais de grande circulação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	
Descrição da Recomendação: 02	
Instruir os processos licitatórios com pareceres das assessorias jurídica e técnica acerca do exame e aprovação das minutas do edital da licitação, dos contratos celebrados e de seus respectivos termos aditivos, de acordo com o inciso VI e parágrafo único, ambos do art. 38 da Lei nº 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Síntese da providência adotada:	
Esta prática já está sendo executada pelo Setor de compras e Licitações da UFSJ, de acordo com o disposto na Ordem de Serviço nº 018/2011/UFSJ.	
Síntese dos resultados obtidos	
Com a edição da Ordem de Serviço nº. 018/2011/UFSJ, os processos passaram a ser apreciados pela Procuradoria Jurídica da Instituição.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	
Descrição da Recomendação: 03	
Inserir comprovantes das entregas dos convites, nos processos afetos a licitações nessa modalidade, em atendimento ao disposto no inciso II do art. 38, combinado com §3º, do art. 21, ambos da Lei nº 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734

Síntese da providência adotada:	
A Divisão de Materiais e Patrimônio tem envidados esforços no sentido de formalizar os processos de forma adequada.	
Síntese dos resultados obtidos	
Melhoria na formalização dos processos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	
Descrição da Recomendação: 04	
Juntar aos processos as consultas feitas aos sistemas SIASG/SICAF como forma de legitimar a habilitação dos licitantes..	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Síntese da providência adotada:	
A Divisão de Materiais e Patrimônio tem envidados esforços no sentido de formalizar os processos de forma adequada.	
Síntese dos resultados obtidos	
Melhoria na formalização dos processos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	
Descrição da Recomendação: 05	
Aplicar as sanções administrativas previstas em cláusulas contratuais ou editalícias, sempre que houver o seu descumprimento por parte do contratado ou inserir as justificativas para a sua não aplicação nos processos.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Síntese da providência adotada:	
Será adotada esta prática pela Diretoria da DIMAP – Divisão de Compras e Licitações da UFSJ.	
Síntese dos resultados obtidos	
Melhoria na formalização dos processos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108937	29	Ofício
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação:			
Instaurar procedimento licitatório, ao invés de formalizar inexigibilidade de licitação, sempre que o objeto pretendido viabilizar a competição, em obediência aos princípios da isonomia e da impessoalidade, bem como à regra insculpida no art. 25 da Lei nº 8.666/1993 e à firmada jurisprudência do Tribunal de Contas da União, como abordado no Acórdão nº 467/2006 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Síntese da providência adotada:			
A Divisão de Materiais e Patrimônio tem emvidados esforços no sentido de atender a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Diminuição no quantitativo de processos de inexigibilidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A UFSJ acatou as recomendações apresentadas pela CGU.			

Fonte: AUDITORIA UFSJ

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108937	24	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação:			

<p>Aprimorar, doravante, o controle nos pagamentos das refeições, por meio de identificação, nos cupons de alimentação, da assinatura do beneficiado e do seu nome completo, por extenso e em letra de forma para garantir que seja legível, de sorte a coibir o surgimento de pagamentos indevidos ou a comercialização dos cupons, seja enquanto perdurarem os atuais contratos firmados com os restaurantes credenciados, seja após as contratações decorrentes da futura licitação que deve ser realizada pela UJ.</p>	
Providências Adotadas	
Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	1734
Justificativa para o seu não cumprimento:	
<p>A recomendação foi aprimorada a partir do mês de outubro/2011 quando a UFSJ enviou Ofício a todos os restaurantes credenciados comunicando aos mesmos que não mais efetuará os pagamentos dos cupons de alimentação estudantil que não tivessem a identificação e a assinatura do aluno beneficiado.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>Acreditamos que as situações constantes nas recomendações proferidas pela CGU serão sanadas quando da inauguração do Restaurante Universitário, cujos certames para aquisição de equipamentos e utensílios foram realizados no mês de dezembro/2011 (Pregões nº 149 e 156/2011) e a licitação para contratação de empresa para administração do RU está prevista para o mês de março/2012.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108937	21	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendação: 01			
Descrição da Recomendação:			
<p>Registrar as informações relativas à gestão dos bens imóveis de uso especial de responsabilidade da Unidade no sistema SPIUnet, de forma a refletir a situação atualizada dos mencionados bens, em observância ao disposto na Portaria SPU nº 206, de 08/12/2000, e na Portaria Interministerial STN/SPU nº 322, de 23/08/2001.</p>			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio			1734
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>Alguns registros já foram realizados no sistema, sendo que as informações complementares serão inseridas em atendimento a referida recomendação, pois, de acordo com manifestação da Chefe do Setor de Patrimônio, será agendada reunião, no mês de março de 2012, na Superintendência do Patrimônio da União, na cidade de Belo Horizonte/MG, para dirimir dúvidas existentes e obter informações precisas de como proceder aos registros devidos.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão. Entretanto, em função da expansão da UFSJ com a implantação de diversos cursos em municípios distintos, o Setor de Patrimônio priorizou o tombamento alusivo à aquisição de diversos novos equipamentos e montagem de vários laboratórios.</p>			
Recomendação: 02			
Descrição da Recomendação:			

Adotar as providências necessárias à realização/atualização do inventário completo do patrimônio imobiliário sob responsabilidade da UJ, mormente em função das expansões de seus <i>campi</i> nos últimos exercícios.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Estão sendo acrescidos/atualizados junto ao Setor de Obras os dados de cada uma das edificações realizadas nos Campi/expansões, atualizando-se assim o sistema SPIUnet. Providenciaremos junto a Prefeitura Municipal o habite-se para registros cartoriais dos imóveis. De acordo com manifestação da Chefe do Setor de Patrimônio, será agendada reunião, no mês de março de 2012, na Superintendência do Patrimônio da União, na cidade de Belo Horizonte /MG, para dirimir dúvidas existentes e obter informações precisas de como proceder aos registros devidos .	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão. Entretanto, em função da expansão da UFSJ com a implantação de diversos cursos em municípios distintos, o Setor de Patrimônio priorizou o tombamento alusivo à aquisição de diversos novos equipamentos e montagem de vários laboratórios.	
Recomendação: 03	
Descrição da Recomendação:	
Implementar rotina administrativa que assegure que os registros concernentes ao patrimônio imobiliário sob responsabilidade da UJ se mantenham permanentemente de acordo com a realidade.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração/Divisão de Materiais e Patrimônio	1734
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Realizaremos o levantamento anual dos dados junto ao Setor de Obras referente às novas construções e ampliações, promovendo a atualização dos dados no SPIUnet anualmente. De acordo com manifestação da Chefe do Setor de Patrimônio, será agendada reunião, no mês de março de 2012, na Superintendência do Patrimônio da União, na cidade de Belo Horizonte/MG, para dirimir dúvidas existentes e obter informações precisas de como proceder aos registros devidos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O registro dos imóveis da UFSJ estava condicionado ao Projeto de Prevenção de Incêndio, cuja finalização ocorreu no final do exercício de 2010. Ao longo do ano de 2011, foram envidados esforços no sentido de regularizar a questão. Entretanto, em função da expansão da UFSJ com a implantação de diversos cursos em municípios distintos, o Setor de Patrimônio priorizou o tombamento alusivo à aquisição de diversos novos equipamentos e montagem de vários laboratórios.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108937	23	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São João del Rei			1734
Descrição da Recomendação:			

Manter os contratos advindos do credenciamento dos restaurantes, em relação às localidades cujos alunos passarão a ter refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário, somente até a data de início das operações do RU, promovendo as respectivas rescisões a partir dessa data.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	1734
Justificativa para o seu não cumprimento:	
A recomendação será acatada tão logo o Restaurante Universitário seja inaugurado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Acreditamos que as situações constantes nas recomendações proferidas pela CGU serão sanadas quando da inauguração do Restaurante Universitário, cujos certames para aquisição de equipamentos e utensílios foram realizados no mês de dezembro/2011 (Pregões nº 149 e 156/2011) e a licitação para contratação de empresa para administração do RU está prevista para o mês de março/2012.	

Fonte: AUDITORIA UFSJ

16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO

16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO	
Identificação do Relatório de Auditoria	1 a 10, 15 a 69, 76, 110 a 119
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Assessoria de Assuntos Internacionais Assessoria de Comunicação Campus Alto Paraopeba Campus Centro-Oeste Dona Lindu Campus Sete Lagoas Coordenação Geral da Comissão Permanente de Vestibular Coordenadoria do Curso de Engenharia da Produção Departamento de Ciências Econômicas Departamento de Engenharia de Biossistemas Departamento de Engenharia Mecânica Divisão de Desenvolvimento de Pessoas – PROGP Divisão de Materiais e Patrimônio Divisão de Prefeitura de Campus Divisão de Projetos e Apoio à Comunidade Universitária Mestrado em Engenharia Mecânica Núcleo de Apoio Pedagógico Núcleo de Tecnologias de Informação Pró-reitoria Adjunta da PROPE Pró-reitoria de Ensino de Graduação Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Secretaria Executiva da PROGP Setor de Contabilidade Setor de Seleção e Desenvolvimento Vice-Reitoria
Descrição da Recomendação	Observar as validades das certidões negativas antes de se efetuar os respectivos pagamentos Providenciar SD com crédito disponível para cobertura da despesa ou justificar a ocorrência do fato. Providenciar os documentos comprobatórios referentes à participação em treinamentos e anexá-los ao processo. Cumprir as recomendações exaradas em despachos do Magnífico Reitor e em pareceres da PROJU. Justificar a fundamentação legal para efetivação do pagamento. Providenciar o ateste de que os serviços pactuados foram prestados. Providenciar justificativa que esclareça a diferença entre o valor pactuado e o efetivamente pago. Observar rigorosamente o elemento de despesas constante nas propostas. Anexar aos autos as certidões negativas exigidas pela legislação vigente. Observar a legislação vigente com o intuito de evitar o fracionamento de despesas, através de controles detalhados.

	<p>Em virtude do princípio da economicidade, deve-se observar o disposto no Acórdão 1336/2006 – DOU de 07/08/2006 – que possibilita o duplo enquadramento, optando-se pela Dispensa de Licitação.</p> <p>Solicitar ao fornecedor a regularização de SICAF vencido.</p> <p>Abster-se de dar prosseguimento ao procedimento sem efetuar a devida comprovação da regularidade fiscal, em atendimento a legislação pertinente.</p> <p>Justificar a forma de cálculo utilizada para pagamentos de pró-labore.</p>
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
<p>Assessoria de Assuntos Internacionais Assessoria de Comunicação Campus Alto Paraopeba Campus Centro-Oeste Dona Lindu Campus Sete Lagoas Coordenação Geral da Comissão Permanente de Vestibular Coordenadoria do Curso de Engenharia da Produção Departamento de Ciências Econômicas Departamento de Engenharia de Biossistemas Departamento de Engenharia Mecânica Divisão de Desenvolvimento de Pessoas – PROGP Divisão de Materiais e Patrimônio Divisão de Prefeitura de Campus Divisão de Projetos e Apoio à Comunidade Universitária Mestrado em Engenharia Mecânica Núcleo de Apoio Pedagógico Núcleo de Tecnologias de Informação Pró-reitoria Adjunta da PROPE Pró-reitoria de Ensino de Graduação Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Secretaria Executiva da PROGP Setor de Contabilidade Setor de Seleção e Desenvolvimento Vice-Reitoria</p>	
Síntese das providências adotadas	
<p>Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere -se à falhas formais, sendo encaminhadas aos respectivos Setores para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.</p>	
Síntese dos resultados obtidos	
<p>Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas.</p>	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
<p>A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos.</p> <p>Quanto aos aspectos negativos, temos a destacar que, com a expansão da UFSJ, ainda não houve tempo hábil para consolidar e padronizar os procedimentos administrativos nos diversos <i>campi</i> da Instituição. Faz-se necessário que treinamentos sejam oferecidos aos servidores, bem como alocação de recursos humanos condizente com as novas demandas advindas da expansão.</p>	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: INEXIGIBILIDADE	
Identificação do Relatório de Auditoria	77 a 81
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Mestrado de Engenharia Elétrica Campus Centro-Oeste Dona Lindu Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecânica Divisão de Prefeitura de Campus
Descrição da Recomendação	<ul style="list-style-type: none"> Anexar ao processo o documento de comprovação de participação do servidor no Congresso. Providenciar a regularidade da Certidão do INSS. Providenciar a regularidade da Certidão do FGTS. Absterham-se de efetuar pagamentos sem devida comprovação da regularidade fiscal em atendimento a legislação pertinente. Analisar e regularizar divergência entre o valor do Empenho e os valores efetivamente pagos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Mestrado de Engenharia Elétrica Campus Centro-Oeste Dona Lindu Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecânica Divisão de Prefeitura de Campus	
Síntese das providências adotadas	
Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere -se à falhas formais, sendo encaminhadas aos respectivos Setores para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Quanto aos aspectos negativos, temos a destacar que, com a expansão da UFSJ, ainda não houve tempo hábil para consolidar e padronizar os procedimentos administrativos nos diversos <i>campi</i> da Instituição. Faz-se necessário que treinamentos sejam oferecidos aos servidores, bem como alocação de recursos humanos condizente com as novas demandas advindas da expansão.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: CREDENCIAMENTO	
Identificação do Relatório de Auditoria	121 e 122
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria do Curso de Artes Aplicadas Setor de Assistência Estudantil
Descrição da Recomendação	Seja revista a cláusula quarta de todos os termos de credenciamento. Justificar a discrepância apontada. Providenciar o respectivo ateste de que os serviços pactuados foram prestados. Providenciar a assinatura. Somente efetuar os pagamentos das Notas Fiscais mediante comprovação da regularidade fiscal através da emissão das certidões negativas. Anexar as respectivas Solicitações de Despesas - SD's ou justificar o motivo da ausência das mesmas nos autos.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria do Curso de Artes Aplicadas Setor de Assistência Estudantil	
Síntese das providências adotadas	
Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere-se à falhas formais, sendo encaminhadas aos respectivos Setores para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Quanto aos aspectos negativos, temos a destacar que, com a expansão da UFSJ, ainda não houve tempo hábil para consolidar e padronizar os procedimentos administrativos nos diversos <i>campi</i> da Instituição. Faz-se necessário que treinamentos sejam oferecidos aos servidores, bem como alocação de recursos humanos condizente com as novas demandas advindas da expansão.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO E PRESENCIAL	
Identificação do Relatório de Auditoria	11, 82, 83, 85, 120, 129
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus Centro-Oeste Dona Lindu Campus Alto Paraopeba Divisão de Prefeitura de Campus Divisão de Biblioteca Núcleo de Tecnologia da Informação
Descrição da Recomendação	Abstenham-se de acrescentar folhas fora da seqüência lógica, inserindo nu meração adicional, visto ser esse procedimento inadequado à correta formalização de processos. Anexar as notas de empenhos correspondentes ao processo. Providenciar o ateste de que os serviços foram prestados a contento.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus Centro-Oeste Dona Lindu Campus Alto Paraopeba Divisão de Prefeitura de Campus Divisão de Biblioteca Núcleo de Tecnologia da Informação	
Síntese das providências adotadas	
Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere -se à falhas formais, sendo encaminhadas aos respectivos Setores para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Quanto aos aspectos negativos, temos a destacar que, com a expansão da UFSJ, ainda não houve tempo hábil para consolidar e padronizar os procedimentos administrativos nos diversos <i>campi</i> da Instituição. Faz-se necessário que treinamentos sejam oferecidos aos servidores, bem como alocação de recursos humanos condizente com as novas demandas advindas da expansão.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS	
Identificação do Relatório de Auditoria	84 e 123
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Comissão Permanente de Vestibular Divisão de Prefeitura de Campus
Descrição da Recomendação	Que seja observada cuidadosamente a relação de documentos que compõe o Edital e seus anexos, respeitando a correta instrução dos processos licitatórios. Anexar a manifestação da UFSJ ou justificativa para não inserção aos autos de resposta aos questionamentos feitos por licitantes. Observar as recomendações da Procuradoria Jurídica constante das Notas Técnicas atendendo-as como condição para continuidade dos atos do processo. Que seja observada cuidadosamente a data limite estabelecida quando da publicação do extrato do edital nos jornais de grade circulação e em jornal de circulação na região de São João del-Rei.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Comissão Permanente de Vestibular Divisão de Prefeitura de Campus	
Síntese das providências adotadas	
Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere -se à falhas formais, sendo encaminhadas aos respectivos Setores para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Quanto aos aspectos negativos, temos a destacar que, com a expansão da UFSJ, ainda não houve tempo hábil para consolidar e padronizar os procedimentos administrativos nos diversos <i>campi</i> da Instituição. Faz-se necessário que treinamentos sejam oferecidos aos servidores, bem como alocação de recursos humanos condizente com as novas demandas advindas da expansão.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: SUPRIMENTO DE FUNDOS	
Identificação do Relatório de Auditoria	12 a 14, 70 a 75, 124 a 128
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus Centro-Oeste Dona Lindu Divisão de Materiais e Patrimônio Divisão de Prefeitura de Campus
Descrição da Recomendação	<p>Apresentar solicitações inerentes ao quantitativo faturado de carimbo.</p> <p>Justificar a divergência em relação ao documento apresentado que traz outro valor do que o efetivamente pago.</p> <p>Abster-se de abastecer em postos que não possuem cupom ou nota fiscal.</p> <p>Justificar o motivo da existência do documento no processo sem o devido lançamento no Relatório de Prestação de Contas.</p> <p>Abster-se de realizar despesas fora do período de aplicação e proceder a devolução dos valores.</p> <p>Providenciar os atestes devidos.</p> <p>Não aceitar documentos que contenha rasuras.</p> <p>Que seja observado o limite estabelecido no art. 1º da Portaria/MEC nº. 653/2008 quando da utilização dos recursos.</p> <p>Providenciar a especificação do serviço para atendimento das normas que regem o Suprimento de Fundos.</p> <p>Observar o disposto no art. 7º da Portaria/MP 41/2005 que preconiza que os pagamentos aos fornecedores devem ser realizados na data da respectiva compra.</p> <p>Refazer a planilha de Prestação de Contas.</p>
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus Centro-Oeste Dona Lindu Divisão de Materiais e Patrimônio Divisão de Prefeitura de Campus	
Síntese das providências adotadas	
Os processos de suprimento de fundos se referem à falha s formais, conforme acima descrito.	
Síntese dos resultados obtidos	
Na maioria dos processos, as inconsistências apontadas foram sanadas. Insta salientar que, nos processos considerados irregulares, os valores glosados foram devolvidos ao erário.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Devido a esse trabalho preventivo, observamos que já houve uma diminuição significativa nos apontamentos, existindo, inclusive, vários pareceres na situação de “regulares, sem ressalva”.	

Caracterização da Recomendação expedida p ela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: CONCURSO PÚBLICO DE DOCENTE	
Identificação do Relatório de Auditoria	86 a 90
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas Campus Sete Lagoas Departamento de Ciências Sociais
Descrição da Recomendação	Anexar aos autos a ficha SISAC Que sejam providenciadas cópias dos comprovantes de documentos que são perecíveis com o passar do tempo, em atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da União - CGUMG. Que sejam observadas as exigências constantes no Edital em relação à apresentação de documentos autenticados. Anexar aos autos a Tabela contendo a pontuação de cada etapa, bem como a nota final dos candidatos aprovados que ratifica a ordem de classificação. Anexar aos autos os documentos dos candidatos faltosos, bem como orientar aos departamentos que, em procedimentos futuros, esses documentos devem constar do processo principal.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas Campus Sete Lagoas Departamento de Ciências Sociais	
Síntese das providências adotadas	
Conforme pode ser observado na “descrição da recomendação” acima apontada, a maioria refere -se à falhas formais, sendo encaminhadas à Divisão responsável para as devidas adequações e/ou apresentação de justificativas.	
Síntese dos resultados obtidos	
As inconsistências apontadas foram sanadas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A AUDIT vem desenvolvendo um trabalho preventivo, com intuito de aprimorar os processos e de dirimir possíveis falhas e inconsistências existentes nos mesmos. Em relação à apresentação das fichas SISAC, atendendo o disposto no Relatório de Auditoria Anual de Contas, nº. 201108937, da Controladoria Geral da União, a AUDIT passou a solicitar à Divisão de Apoio e Procedimentos Administrativos – DIAPA – que as mesmas constem nos autos.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: INSTITUIÇÃO DE PENSÃO CIVIL	
Identificação do Relatório de Auditoria	92 a 94
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Administração de Pessoal
Descrição da Recomendação	Regulares, sem ressalvas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Divisão de Administração de Pessoal
Síntese das providências adotadas	
Processos devidamente formalizados, sendo considerados “regulares, sem ressalvas”.	
Síntese dos resultados obtidos	
Processos devidamente formalizados, sendo considerados “regulares, sem ressalvas”.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
As práticas para concessão/instituição de pensão civil e aposentadoria na UFSJ estão em consonância com a legislação vigente, sendo os atos praticados pela Divisão Administração de Pessoal, em sua grande maioria, ratificados pela CGU e, posteriormente julgados procedentes pelo TCU.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
MODALIDADE: CONCESSÃO DE APOSENTADORIA	
Identificação do Relatório de Auditoria	95 a 109
Data do Relatório de Auditoria	Diversas
Item do Relatório de Auditoria	Diversos
Comunicação Expedida/Data	Relatórios/Diversos
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Departamento de Filosofia e Métodos Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis Departamento de Letras, Artes e Cultura Divisão de Administração de Pessoal Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico Divisão de Prefeitura de Campus Setor de Gráfica Setor de Serviços Gerais Setor de Registro de Diplomas
Descrição da Recomendação	Regulares, sem ressalvas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Filosofia e Métodos Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis Departamento de Letras, Artes e Cultura Divisão de Administração de Pessoal Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico Divisão de Prefeitura de Campus Setor de Gráfica Setor de Serviços Gerais Setor de Registro de Diplomas	
Síntese das providências adotadas	
Processos devidamente formalizados, sendo considerados “regulares, sem ressalvas”.	
Síntese dos resultados obtidos	
Processos devidamente formalizados, sendo considerados “regulares, sem ressalvas”.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
As práticas para concessão/instituição de pensão civil e aposentadoria na UFSJ estão em consonância com a legislação vigente, sendo os atos praticados pela Divisão Administração de Pessoal, em sua grande maioria, ratificados pela CGU e, posteriormente julgados procedentes pelo TCU.	

Fonte: AUDITORIA INTERNA

16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Quadro 16.2 Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna Pendente de Atendimento no Final do Exercício de Referência

O quadro 16.2 não foi preenchido porque não houve recomendação da auditoria interna pendente de atendimento no exercício.

PARTE B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	São João del-Rei	Data	28 de Fevereiro de 2012
Contador Responsável	Cláudio Sérgio Teixeira de Souza	CRC nº	MG-075020/O-2

1.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64 INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008 (NBC T 16.6)

Não se aplica, conforme Quadro A1 - Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais e Contábeis do Relatório de Gestão.

1.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76 INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

Não se aplica, conforme Quadro A1 - Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais e Contábeis do Relatório de Gestão.

1.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL INDICANDO OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA DE INVESTIMENTO PERMANENTE EM OUTRAS SOCIEDADES (INVESTIDORA)

Não se aplica, conforme Quadro A1 - Relacionamento entre as Unidades Jurisdicionadas e os Conteúdos Gerais e Contábeis do Relatório de Gestão.

PARTE C CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO Nº TCU 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Quadro C.7.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	49.983.261,93	60.055.447,38	83.194.005,94	113.620.484,97	113.479.368,27
Número de professores equivalentes	238,00	283,50	493,50	593,50	659,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	359,00	469,00	637,00	638,00	702,60
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	3.597,50	4.063,50	5.530,00	6.765,00	9.568,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	47,00	131,00	221,00	337,00	469,00
Alunos de residência médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	2.853,00	3.639,00	5.013,00	4.841,00	4.634
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.061,00	5.445,00	8.178,00	8.160,00	10.217
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	94,00	262,00	442,00	674,00	938
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: PPLAN

Quadro C.7.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.149,56	11.522,24	8.517,85	9.042,97	10.718,95
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,39	9,29	11,05	13,76	12,38
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,93	8,64	8,56	8,32	8,21
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,18	1,07	1,29	1,65	1,51
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,72	0,91	0,90	0,79
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,05	0,04	0,03	0,01
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,27	3,25	3,13	3,17	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,21	4,21	3,94	3,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	65,22%	77,16	80,51	75,57	72,40

Fonte: PPLAN

2. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994, DISCRIMINANDO NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO

Tabela 4 Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio da Universidade Federal de São João Del-Rei

Contrato	Objeto	Projeto	Recurso Financeiro	Recursos Humanos	Vigência
Nº 593/2011	Contrato com a FAUF para gerenciar os recursos financeiros provenientes das inscrições do Processo Seletivo do Vestibular 2012/1 – Programa de Acesso Seriado/PAS 2011/2 e dar suporte administrativo à execução das atividades previstas no Plano de Trabalho.	Processo Seletivo do Vestibular 2012/1.	R\$ 23.000,00	1- Hewerson Zansávio Teixeira – UFSJ 2- José Trindade da Silva - UFSJ	07/12/2011 a 29/02/2012
Nº 612/2011	Transferência de recursos financeiros para realização da Gestão Administrativa e Financeira referente ao Projeto “Programa de Robótica e Tecnologias Assistivas do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica – PPGEL da UFSJ.	Programa de Robótica e Tecnologias Assistivas do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica – PPGEL da UFSJ.	R\$ 309.067,00	1- Alexandre Simões da Silva - UNESP – Controle e Automação 2- Davidson Lafitte Firmo – UFSJ – Engenharia Elétrica 3- Eduardo Bento Pereira – UFSJ – Engenharia Elétrica/Robótica 4- Erivelton Geraldo Nepomuceno - UFSJ (coordenador geral) – Eng. Elétrica 5- Esther Luna Colombini – FEI – Robótica 6- Gleison Fransoares Vasconcelos Amaral- UFSJ – Engenharia Elétrica 7- Leonardo Adolfo – UFSJ – Engenharia Elétrica 8- Leonardo Bonato Felix –	27/12/2011 a 30/11/2014

				<p>UFV – Engenharia Biomédica</p> <p>9- Márcio Falcão Santos Barroso – UFSJ – Engenharia Elétrica e Interface Homem Máquina.</p> <p>10- Maria Nivalda de Carvalho Freitas – UFSJ – Psicologia – coordenadora do NACE (Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho)</p> <p>11- Valter Júnior Leite – CEFET-MG – Eng. Mecatrônica</p> <p>12- Valéria Heloísa Kemp – UFSJ – Psicologia Social e do Trabalho</p>	
Nº 613/2011	Transferência do aporte voluntário de recursos financeiros para realizar a Gestão Administrativa e Financeira referente a complementação do convênio da FINEP Nº 01.100618.00 .	Projeto Institucional de Infraestrutura de Pesquisa e Pós – graduação da UFSJ.	R\$ 35.000,00	<p>1- Antônio-Carlos Guimarães de Almeida</p> <p>2- Wellington Garcia</p> <p>3- Antônio Márcio Rodrigues</p> <p>4- Mário Antônio Duarte</p> <p>5- José Carlos Rufini</p>	29/12/2011 a 02/12/2012
Nº 615/2011	Transferência do aporte voluntário de recursos financeiros para realizar a Gestão Administrativa e Financeira referente ao Projeto da FAPEMIG TEC APQ – 04854 – 10.	FAPEMIG TEC APQ – 04854 – 10.	R\$ 5.000,00	<p>1- Alysson Helton Santos Bueno</p> <p>2- Antônio Luiz Ribeiro de Sabariz</p>	29/12/2011 a 15/05/2012
Nº616/2011	Transferência de Recursos Financeiros para realização da Gestão Administrativa e Financeira referente ao Projeto, Ensino, Pesquisa e Extensão do	Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão do Núcleo de Educação à Distância da UFSJ.	R\$ 1.000.000,00	<p>1- Marise Santana da Rocha</p> <p>2- Aline Ferreira Campos Lombello</p> <p>3- Rosângela Branca do Carmo</p> <p>4- Rita Laura A. Cavalcante</p>	29/12/2011 a 31/12/2012

	Núcleo de Educação à Distância da UFSJ.			<p>5- Heitor Antônio Gonçalves</p> <p>6- Betânia Maria Monteiro Guimarães</p> <p>7- Maria Lúcia Monteiro Guimarães</p> <p>8- Cláudia Mariza Braga</p> <p>9- Gilberto Aparecido Damiano</p> <p>10- Murilo Haddad</p> <p>11- Paulo Henrique Caetano</p> <p>12- Elisa Tuler de Albergaria</p> <p>13- Guilherme Jorge Rezende</p> <p>14- Aline Silva Correa Maia</p> <p>15- Larissa Medeiros</p> <p>16- Kátia Hallak Lombardi</p> <p>17- Filomena Bomfim</p> <p>18- Joana Alves Philadélfio</p> <p>19- Leonardo Chaves Dutra da Rocha</p> <p>20- João Barreto da Fonseca</p>	
Nº 617/2011	Transferência de recursos financeiros para a realização da Gestão Administrativa e Financeira referente ao Programa Segundo Tempo Universitário – Ministério do Esporte.	Segundo Tempo Universitário do Ministério do Esporte.	R\$ 20.000,00	<p>1- Prof. Renato Sampaio Sadi – UFSJ - Coordenador Geral</p> <p>2- Ana Barbosa – Monitora</p> <p>3- Mateus Alexandre Silva – Monitor</p> <p>4- Tamyres Sandim Baeta - Monitora</p>	28/12/2011 a 28/02/2014

Fonte: PPLAN/FAUF